

FRATERNIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC - FEAK  
Rua desembargador Alarico Barroso nº 360 - B.Ouro Preto - BH - MG

# *Curso de Passes 2018*



“O CAPITAL MAIS PRECIOSO DA VIDA É O DA BOA-VONTADE” Emmanuel

“FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO” Allan Kardec

# **CURSO DE PASSES 2018**

## **SUMÁRIO**

### **MÓDULO 01: FLUIDOTERAPIA**

#### **Dia 22/07/2018: MIRIAN > 13:30h as 15:30h**

1. DEFINIÇÃO
2. FLUIDOS
  - FCU
  - FLUIDO VITAL E ECTOPLASMA(Fluido magnético, Fluido elétrico animalizado)
  - AÇÃO DOS ESPÍRITOS SOBRE OS FLUIDOS ESPIRITUAIS
    1. PENSAMENTO E VONTADE
  - CARACTERÍSTICAS DOS FLUIDOS
    1. Calmantes, Excitantes, tóxicos, Reparadores
    2. Conforme sentimentos: Amor, Ódio, Bondade, etc
3. PERISPÍRITO, CORPO VITAL e AURA
4. CENTROS DE FORÇA

#### **VINÍCIUS: 16:00h as 18:00h**

5. A CURA PELA AÇÃO FLUÍDICA (Efeitos do Passe)
  - Necessidades evolutivas e provacionais do paciente
  - Ajuda condicionada ao merecimento e necessidade
  - Pode se traduzir em melhor disposição mental, confiança, fortalecimento e resignação
  - A ação fluídica cura qualquer doença?
6. ÀGUA FLUIDIFICADA
  - Tarefa executada pelos espíritos
  - Rogar via prece
  - Complemento do tratamento

**MÓDULO 02: O PASSISTA / TÉCNICAS DO PASSE****Dia 29/07/18****ALAÍDE****13:30/15:30h<sub>as</sub>**

## 1. QUEM PODE APLICAR O PASSE

- IDADE: 18 A 70 ANOS
- DISCIPLINA, ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E RESPONSABILIDADE
- PREPARAÇÃO 24h ANTES DA TAREFA
  - Alimentação moderada, abster-se nas duas ou três horas que antecedem o passe
  - Evitar a carne; permitido o consumo da carne branca
  - O uso de alcóolicos e fumo, incapacitam o passista para a tarefa
  - Relações sexuais
  - Se possível evitar o café que é estimulante
- REFORMA ÍNTIMA
- DESCANSO FÍSICO (Cuidar da saúde física e mental)
- HIGIENE CORPORAL
- EVITAR UTILIZAR PERFUMES E ADEREÇOS (Alergia, barulhos)
- SUSPENDER A TAREFA DO PASSISTA NA OCORRÊNCIA DE:
  - Gripes, bronquite, febre, doenças infecciosas (transmissíveis)
  - Gestação
  - Diabetes descompensada
  - Menstruação com dores ou sangramento exagerado
  - Desequilíbrio emocional
  - Esgotamento nervoso
  - Esgotamento ou cansaço físico acentuado
  - Deficiências graves do aparelho respiratório
  - Dor de cabeça ou cólicas intensas
  - Uso de medicação tóxica, remédios controlados e que atuem sobre o sistema nervoso central

## 2. ONDE E QUANDO APLICAR O PASSE

- Centro Espírita
- Lares: Impossibilidade de locomoção à casa espírita
- Hospitais e outros locais (Rua , trabalho, etc)
- Nas reuniões para esta finalidade
- Quando solicitado se houver real necessidade (Passe é remédio)

## 3. EM QUEM APLICAR O PASSE

- Quando houver necessidade e enquanto perdurar a mesma
- O preparo do enfermo (receptividade)
- A postura do enfermo

**ANTÔNIO > 16:00h as 18:00h**

## 4. TIPOS DE PASSES

- PASSE MAGNÉTICO
- PASSE ESPIRITUAL (Sintonia/Mérito/Necessidade)
- PASSE HUMANO-ESPIRITUAL
- PASSE MEDIUNIZADO (Reuniões de tratamento espiritual)
- IRRADIAÇÕES OU VIBRAÇÕES

## 5. CLASSIFICAÇÃO DAS MANEIRAS DE APLICAÇÃO DO PASSE

- PASSE INDIVIDUAL
- PASSE EM EQUIPE (Recomendação espiritual, desobsessivo)
- PASSE COLETIVO (Crianças no colo, na assembléia)

## 6. COMO APLICAR O PASSE

- PRECE INICIAL
- BOA VONTADE, CONFIANÇA, VONTADE DE AJUDAR
- VONTADE E PENSAMENTO: Retirada de fluidos deletérios e doação de fluidos salutares
- NÃO ORAR DURANTE A APLICAÇÃO DO PASSE: Mentalizar na retirada e doação
- EVITAR RUÍDOS, RESPIRAÇÃO OFEGANTE E TOCAR NO PACIENTE
- NÃO FECHAR OS OLHOS
- MANTER AS MÃOS AFASTADAS 20cm DO PACIENTE
- DURAÇÃO DO PASSE:
  - Bom senso e intuição
  - Crianças: apenas dispersivo, salvo apresente desequilíbrio orgânico
  - Em gestantes: Não deve ser demorado
- VIGIAR E ORAR: Prece no início e fim de cada aplicação para evitar a contaminação fluídica
- PASIVIDADE DO PACIENTE NA CABINE DE PASSES

## 7. TÉCNICAS DO PASSE

## CARACTERÍSTICAS DO PASSE:

- A. LIMPEZA FLUÍDICA (Dispersão de fluidos doentios)
- B. DOAÇÃO DE FLUIDOS CURADORES E SAUDÁVEIS

- IMPOSIÇÃO DE MÃOS
- MOVIMENTAÇÃO DE MÃOS/SOPRO
  - *PASSES DE DISPERSÃO*
    - LONGITUDINAL
    - TRANSVERSAL
    - SOPRO FRIO
  - *PASSES DE DOAÇÃO*
    - LONGITUDINAL
    - CIRCULAR
    - SOPRO QUENTE
- *AUTOPASSE* (Prece)
- Mapa Tipos de PASSES

8. ANEXOS: > **Não Precisa falar**

- Ligeiras noções de Anatomia e Fisiologia

## 1 – Introdução

À porta do templo de nome Formosa, o apóstolo Pedro é todo Amor; o deficiente físico, é todo Esperança.

“E disse Pedro:

– Não tenho prata, nem ouro; mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus-Cristo, O Nazareno, levanta-te e anda”. (Atos, 3:6)

Entre ambas, um momento da expectativa de alma cansada e sofrida – que espera. E da alma plena de amor – que doa.

Não há indagações, nem hesitações: apenas a sublime doação.

Eis aí o significado profundamente belo e sublime do PASSE: doação de alma para alma.

## 2 – Definição

“O passe, como gênero de auxílio, invariavelmente aplicável sem qualquer contra-indicação é sempre valioso no tratamento devido aos enfermos de toda classe (...)” (André Luiz)<sup>1</sup>

“o passe é uma transfusão de energias psíquicas (...)” (Emmanuel)<sup>2</sup>

“... ensinamentos espíritas que recomendam a terapia fluidica, através da transmissão das energias de que todos somos dotados, seja pela utilização do recurso do passe, seja pela magnetização da água, usando-se o contributo mental por processo de fixação telepática e transmissão de recursos estimulantes, de energias salutares que refazem o metabolismo, contribuindo eficazmente para o restabelecimento da saúde mental, e, por extensão, da psicofísica (...)”

(Aristides Spínola)<sup>3</sup>

Assimilando, vimos que o passe é auxílio valioso às energias dos necessitados, auxílio esse que não dispensa o concurso da mente ao efetuar-se a tarefa de doação. Ministar o passe não se restringe a “movimentar as mãos”, mas é, profundamente mais que isso.

Tenhamos a certeza de que, movidos pelo desejo de ajudar, sempre que ministrarmos o passe em alguém e que, pela prece nos ligarmos às esferas espirituais contaremos sempre com a colaboração e assistência de Espíritos bondosos que nos auxiliarão, todavia, tal assistência NÃO NOS DISPENSA de fazermos a parte do trabalho que nos compete, para realmente termos um bom desempenho nas tarefas assistenciais.

Na assistência fluido-magnética somos geralmente, a ferramenta que a espiritualidade utiliza, logo, todo aquele que se propõe a fazer um trabalho sério, necessita preparar-se adequadamente, tanto sob o ponto de vista moral, orgânico, sem esquecer, contudo, a Preparação Intelectual.

*“Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; Iustrai-vos, este o segundo”. [Exortação do Espírito de Verdade] – Allan Kardec*

## 3 – O Magnetismo

A palavra magnetismo tem sido usada através dos tempos com pelo menos dois significados bem diferentes: científico e espiritualista.

a) Sob o ponto de vista da ciência, magnetismo designa certos efeitos produzidos pelas cargas elétricas quando em movimento.

Ex: a atuação entre imã e ferro.

b) Sob o ponto de vista espiritualista, é o produto das exteriorizações da mente, muito embora também aceitem a possibilidade de ele produzir-se a partir de outras estruturas menos complexas; neste caso, as exteriorizações magnéticas seriam, em consequência, menos elaboradas.

Poucos cientistas se dispuseram a estudar o magnetismo espiritualista, talvez pela dificuldade de detectá-lo com segurança através de aparelhos de medida, em contrapartida, os espiritualistas limitam-se a crer, neste caso, concorrendo para a falta de avaliação experimental tão desejável para sua elucidação.

Pelas evidências, acreditamos que ambos têm muito em comum, mesmo que não sejam, exatamente a mesma coisa.

Para este trabalho, será adotado o termo MAGNETISMO, no sentido que lhe é atribuído pela corrente espiritualista.

Assim sendo, vejamos:

As manifestações magnéticas eram conhecidas desde as primeiras civilizações que habitaram nosso planeta. Há referências seguras de sua utilização entre os povos antigos do Egito, Caldéia, Fenícia, Pérsia, Índia e civilização hebraica.

As curas realizadas por Jesus são sublimes exemplos de manipulações magnéticas providas por um Espírito Superior.

Após o século XV, principalmente com Van Helmont e Mesmer se tornou mais generalizado o interesse a respeito do magnetismo.

Van Helmont, no século XVII foi quem primeiro usou a expressão "magnetismo animal", e Mesmer teve tão destacada influência sobre o magnetismo, que muitas vezes se confundem os termos magnetismo e mesmerismo, muito embora o mesmerismo seja na realidade, o conjunto de idéias de Mesmer sobre o magnetismo e não o magnetismo propriamente dito.

Mesmer, em 1779, propôs a teoria do "Fluído Universal", mais tarde também adotada por Kardec.

Acreditava Mesmer ser o Fluído Universal uma substância sutil, sem comparação, que penetra todos os corpos. Cria também, que os corpos possuam propriedades idênticas às dos ímãs e que as doenças eram causadas por desequilíbrios na distribuição do magnetismo no organismo das pessoas.

Somente no século XIX, através dos trabalhos do médico inglês James Braid, alguns aspectos do magnetismo animal antes postulados por Van Helmont passaram a ser aceitos pela Ciência oficial.

Braid propôs uma teoria explicando a fisiologia do chamado "sono nervoso", batizado por ele por **Hipnotismo**.

A nova teoria, mesmo não se aplicando a todos os fenômenos, contribuiu em muito, para a aceitação, pela Ciência, de alguns dos aspectos do magnetismo animal humano, muito embora a partir. Daí tenham surgido as mais variadas teorias explicativas para aquele conjunto de fatos observados.

Homem culto, após escrever diversos livros sobre os mais variados temas envolvendo Aritmética, Geometria, Gramática Francesa, Química, Física, Astronomia e Fisiologia Humana, Kardec viu-se atraído pelos fenômenos magnéticos que ocorriam na França, no século XIX.

Em 1854, já com sólidos conhecimentos sobre o magnetismo e motivado pelos relatos de magnetizadores contemporâneos seus, Kardec foi observar e, posteriormente, analisar, o chamado "fenômenos das mesas girantes".

Segundo Kardec, durante o processo de magnetização ocorre a liberação de fluidos emanados do magnetizador, os quais, conjugados ou não a fluidos oriundos de entidades espirituais que o assistam, vão agir sobre o paciente.

#### 4 - Fluidos

Há no Universo dois elementos gerais, a matéria e o Espírito, e acima de tudo Deus, criador e Pai de todas as coisas. Assim Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a Trindade Universal.

O Universo está constituído de partículas, raios, ondas, elementos enfim, que escapam à nossa percepção normal.

Estamos imersos numa matéria invisível, sutil e refinada, cuja fonte é o Fluido Cósmico Universal, elemento indispensável na intermediação do Espírito e a Matéria propriamente dita, visto ser a matéria por demais grosseira para que o espírito possa exercer ação sobre ela.

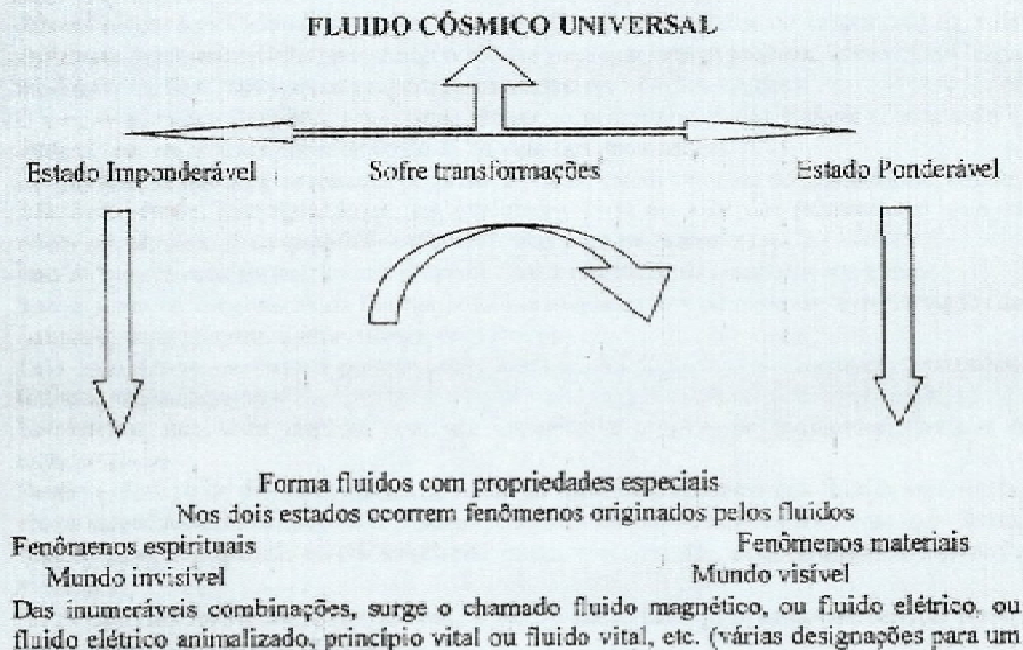
Embora de certo ponto de vista, seja lícito classificar o F.C.U. com o elemento material, ele, o F.C.U. se distingue deste por propriedades especiais. "Está colocado entre o Espírito e a Matéria; é fluido, como a matéria é matéria e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do espírito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conhecéis uma parte mínima". (Allan Kardec)<sup>5</sup>

Sendo pois, o agente de que se serve, é o princípio sem o qual a matéria permaneceria em perpétuo estado de dispersão e nunca poderia adquirir as propriedades que a gravidade lhe dá. O F.C.U., como princípio elementar universal, oferece dois estados distintos: o estado de Eterização e o estado de Materialização.

O primeiro (de eterização ou de imponderabilidade) pode ser considerado o seu estado primitivo, normal. É o seu estado de pureza máxima.

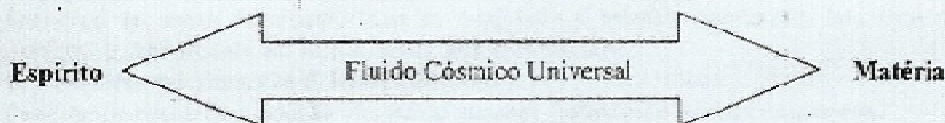
O segundo (de materialização ou de ponderabilidade) resulta das transformações do estado imponderável.

O ponto Intermediário é o da transformação do fluido em matéria tangível, mas, mesmo aqui, não ocorre transição brusca; há uma progressiva materialização.



mesmo elemento). Assim, temos a formação do Perispírito, ou corpo fluidico dos espíritos, que é um dos produtos mais importantes do F.C.U.

O F.C.U. é elemento de intermediação entre espírito e matéria.



#### 5 - Fluido Vital

A matéria dos corpos orgânicos e inorgânicos é a mesma, porém, nos corpos orgânicos está animalizada, isto porque a matéria está unida com o Princípio Vital, o qual é uma das transformações que sofre o F.C.U.

É o Fluido Vital que dá movimento e atividade aos seres orgânicos e os distingue da matéria inerte (inorgânica).

O agente vital impulsiona os órgãos, a ação destes entretém e desenvolve a atividade do agente vital.

Enfraquecidos os órgãos, desequilibra-se a relação existente entre estes e o agente vital; há o enfraquecimento da vida: ocorre a morte orgânica.

A matéria inerte se decompõe e vai formar novos organismos; o Fluido Vital volta à massa de origem.

#### 6 - Ação dos Espíritos sobre os Fluidos Espirituais

"Os espíritos atuam sobre os fluidos espirituais, manipulando-os por meio do pensamento e da vontade. Imprimem a esses fluidos esta ou aquela direção: aglomeram-nos, combinam-nos ou dispersam-nos; com eles formam conjuntos de aparências, formas ou cores determinadas; modificam-lhes as propriedades. É a grande oficina ou laboratório da vida espiritual. Basta ao espírito pensar alguma coisa para que esta se produza, assim como basta modular uma ária, para que esta repercuta na atmosfera". (Allan Kardec)<sup>6</sup>

O pensamento dos espíritos, logo, pode alterar as propriedades dos fluidos e, esta ação é fonte de consequências importantíssimas na vida dos encarnados.

Os fluidos que não têm qualidades próprias, ao se tornarem veículos do pensamento, sofrem influência direta, impregnando-se das qualidades boas ou más dos pensamentos que os põem em vibração. Tais qualidades são temporárias ou permanentes.

Isso os tornam mais especialmente próprios para a produção de determinados efeitos.

Sob o ponto de vista moral, os fluidos estão impregnados dos sentimentos exteriorizados de bondade, amor, doçura, ciúme, inveja, orgulho, etc.

Pelo lado físico, os fluidos podem estar impregnados de energias calmantes, excitantes, tóxicas, reparadoras, etc.

Lembremos que toda matéria tem sua capacidade própria de armazenar energias e exteriorizá-las.

Sendo o Perispírito dos encarnados de natureza idêntica à natureza dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade. Os fluidos espirituais têm sobre o perispírito uma ação direta, quando este por expansão ou por irradiação, mistura-se com eles, estabelecendo-se a sintonia vibratória.

Se os eflúvios forem de natureza boa, o corpo sente uma impressão salutar, se forem maus, dá-se uma impressão oposta.



## A AURA E O DUPLO ETÉRICO

♦ **O duplo etérico** – é ele, pois um corpo fluidico, como que uma “cópia energética do indivíduo”, interpenetrando o seu corpo físico ao mesmo tempo em que parece emergir dele. O duplo etérico continuamente está a emitir uma emanção energética em forma de raios ou estrias que partem de toda a sua superfície. Ao conjunto destas raios, é, geralmente dado o nome de AURA INTERNA.

A aparência da aura interna varia de pessoa a pessoa, principalmente quanto à coloração e intensidade. Numa mesma pessoa suas características podem se modificar entre um e outro ponto do organismo e, também, em função da saúde, alimentação, sentimento, enfim, das condições gerais em que ela se encontra (a pessoa). Varia também quanto à sua intensidade e amplitude – normalmente é maior nas extremidades do corpo, embora nesses pontos, não chegue além de 1 ou 2 cm.

Após o ponto em que as estrias se extinguem, há por mais de 10 cm, já sem acompanhar perfeitamente a forma do corpo, uma luminosidade difusa, a qual parece envolver o indivíduo em um casulo vaporoso, ovóide. Essas emanções luminosas do duplo etérico são o que chamamos Aura Externa, ou simplesmente AURA.

A aura é uma espécie de chapa fotográfica sensível, onde se fixam todos os estados de espírito com suas mínimas características. É nossa “fotosfera psíquica”, como diz Luiz Carlos M. Gurgel, no livro O Passe Espírita, e apresenta coloração variável, em conformidade com o teor da onda mental que emitimos, retratando com cores e imagens nossos sentimentos e pensamentos.

É o duplo etérico a fonte principal a fornecer o componente fluidico para a produção das formas – pensamento. Nossos pensamentos interagem com o envoltório fluidico que nos cerca, produzindo principalmente pelas emanções do duplo etérico, plasmando as formas – pensamento, que adquirem “vida”. Essas nossa criações mentais se exteriorizam para o ambiente e ficam ao sabor das forças de atração e repulsão que disciplinam os deslocamentos de fluidos. Tais “pacotes fluidicos”, atraídos pelos nossos pensamentos e sentimentos, ao atingir-nos serão parcial ou totalmente assimilado por nós, produzindo em nosso organismo efeitos de conformidade com suas características vibratórias, boas ou más. Na superfície do duplo etérico são observadas regiões que têm a aparência de redemoinhos que se formam nas águas: são os chamados CENTROS VITAIS, os quais medem, em geral, de 1 a 5 cm de diâmetro. Apresentam em sua superfície, altos e baixos, como uma onda.

Os centros vitais do duplo etérico são pontos de observação energética do organismo por excelência, e todos eles interagem diretamente ou indiretamente uns com os outros, em constante permuta energética, apresentando ainda, todos eles uma certa conexão com o funcionamento de determinados grupos de órgãos do corpo físico.

O perispírito comanda a fisiologia dos órgãos. Nele há estruturas semelhantes às dos centros vitais do duplo etérico. Entre cada centro vital do duplo etérico e o seu correspondente no perispírito há laços fluido-magnéticos permanentes que os interligam e que só se rompem com a morte física. Esses laços juntos formam o que chamamos **cordão fluidico** ou **cordão prateado**, sendo esse elo fundamental entre o corpo físico e o perispírito.

## A VISÃO ESPÍRITA DO PERISPÍRITO

O termo perispírito foi criado por Allan Kardec:

*"Envolvendo o gérmen do fruto, há o perisperma; do mesmo modo, um substância que, por comparação, se pode chamar de perispírito, serve de envoltório ao Espírito"*  
[Le-qst 93]

É Allan Kardec que explica ser o perispírito laço de união entre a alma e o corpo físico, laço este semi-material, ou seja, de natureza intermediária entre o Espírito e o corpo físico.

Assim, podemos dizer que o homem é formado de três partes essenciais:

a) **O corpo físico**, ou seja, corpo material, análogo ao dos animais;

b) **A alma**, o Espírito encarnado, que tem no corpo sua habitação, o princípio inteligente, em que residem o pensamento, a vontade e o senso moral;

c) **O perispírito**, substância semi-material que serve de envoltório ao Espírito, ligando a alma ao corpo físico.

A morte é a destruição do invólucro mais grosseiro, o Espírito conserva o segundo, que lhe constitui um corpo etéreo, invisível para nós no estado normal, mas que pode tornar-se visível e mesmo tangível, como sucedem nos fenômenos das aparições.

O Dr. Encause, escritor neo-espiritualista, que foi médico e professor da Escola de Paris, sugere em [Alma Humana] uma engenhosa comparação, própria para a sua época, mas muito explicativa: o homem encarnado é comparado a uma carroça puxada por um animal. O carro da carroça, que por sua natureza grosseiramente material e por sua inércia, corresponde bem ao nosso corpo físico. O cavalo seria nosso perispírito, que unido por tirantes ao carro e por rédeas ao cocheiro, move todo o sistema, sem participar da resolução da direção. O cocheiro é o Espírito, que dirige e orienta a direção e a velocidade. O Espírito quer, o perispírito transmite, e o corpo físico executa a ordem na matéria.

O perispírito, ou corpo fluídico do Espírito, é um dos mais importantes produtos do Fluido Cósmico Universal; é uma "condensação" desse fluido em torno de um foco inteligente. Sabemos que o corpo físico tem o seu princípio de origem nesse mesmo fluido, condensado e transformado em matéria tangível. No perispírito, a "transformação molecular" se opera diferentemente, porquanto, o fluido conserva a sua imponderabilidade e suas qualidades etéreas. O corpo perispiritual e o corpo carnal tem, pois, origem no mesmo elemento primitivo - ambos são matéria - ainda que em dois estados diferentes.

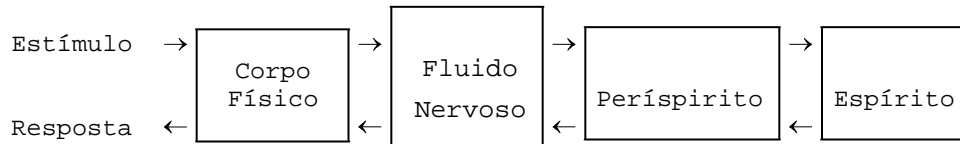
Do meio onde se encontra, é que o Espírito extrai do Fluido Cósmico Universal o seu perispírito, dos fluidos do ambiente. Resulta daí que os elementos constitutivos do perispírito, naturalmente variam conforme o mundo.

A natureza do envoltório fluídico, está em relação com o grau de adiantamento moral do Espírito: nos Espíritos puros será belo e etéreo; nos Espíritos infelizes materializado e grosseiro. O Espírito forma o seu perispírito das partes mais puras ou mais grosseiras do FCU peculiar ao mundo onde vive. Daí deduzirmos que a constituição íntima do perispírito não é a mesma em todos os Espíritos encarnados ou desencarnados que formam a humanidade terrestre. Como afirma Allan Kardec:

*"O perispírito passa por transformações sucessivas, tornado-se cada mais etéreo, até a depuração completa, que é a condição dos Espíritos puros."*

O perispírito não está absolutamente preso ao corpo do encarnado, irradia mais ou menos fora dele, segundo a sua pureza, com diâmetros variáveis de indivíduo para indivíduo, em cores e aspectos diferentes, constituindo a "aura do homem encarnado".

Toda a sensação que abala a massa nervosa do corpo físico, desprende uma energia, uma vibração, à qual se deu muitos nomes: fluido nervoso, fluido magnético, força psíquica, etc. Esta energia age sobre o perispírito, para comunicar-lhe o movimento vibratório particular, segundo o território cerebral excitado, de maneira que a atenção da alma seja acordada e que se produza o fenômeno de percepção; o Espírito emite então a ordem da resposta, que, através do perispírito atinge o corpo e efetuará a manifestação material da resposta.



A vibração causada no perispírito pelo fluido nervoso ficará armazenada durante algum tempo a nível consciente, para posteriormente passar a nível inconsciente. Temos assim, no perispírito, um arquivo de todas as experiências do corpo físico, desde o momento da concepção até a desencarnação.

Durante o processo reencarnatório, à medida que o novo corpo vai se formando, a união com o perispírito ocorre molécula a molécula, célula a célula. Assim, o perispírito vai moldando o corpo físico que se forma, funcionando, segundo Emmanuel, como o

*"Mantenedor de união molecular que organiza as configurações típicas de cada espécie."*

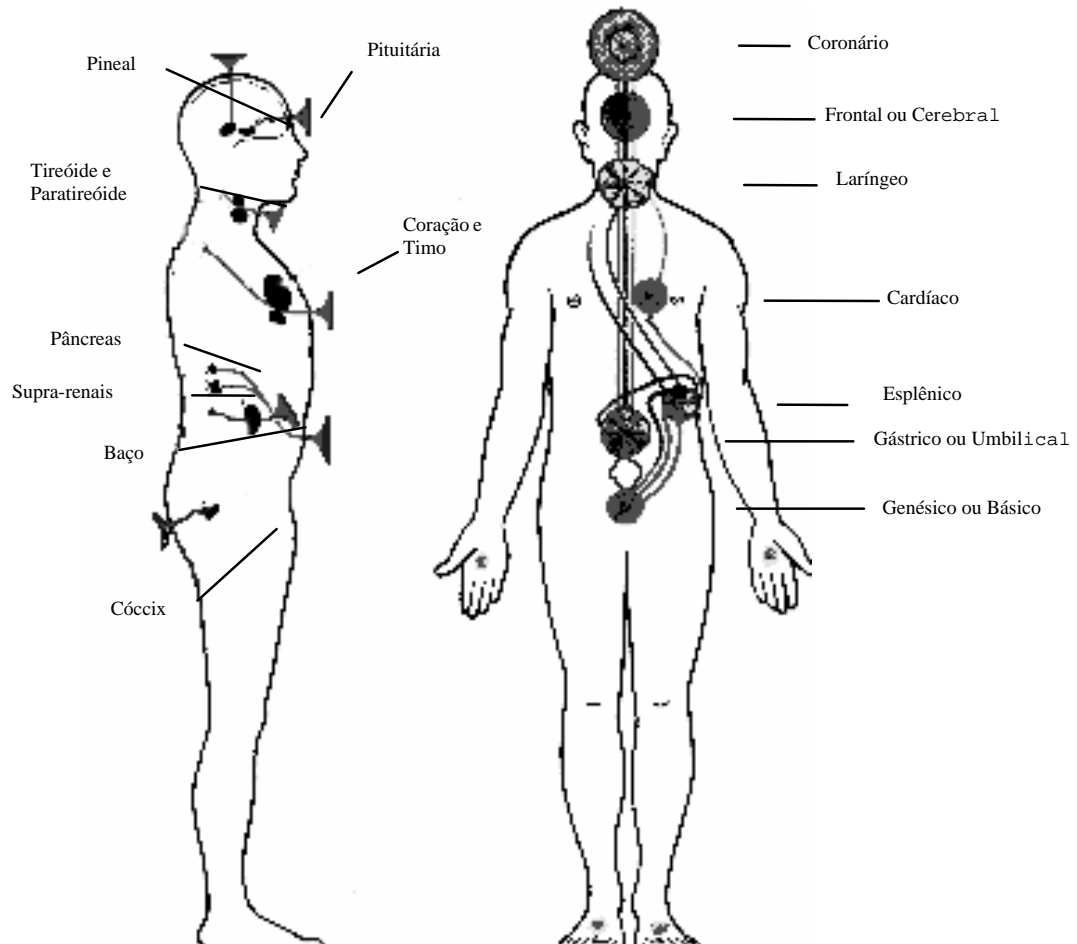
Outra função importante do perispírito é na mediunidade. Um Espírito só consegue se manifestar em nosso meio, através da combinação de seus fluidos perispirituais com os fluidos perispirituais do médium, que passam a formar uma espécie de "atmosfera fluídico-espiritual" comum às suas individualidades, atmosfera esta que torna possível os fenômenos mediúnicos nos seus diferentes tipos.

Resumindo, as principais funções do perispírito são:

1. servir de veículo de união do corpo físico com o Espírito;
2. arquivar nas suas camadas sutis e permanentes, os conhecimentos adquiridos através de nossa evolução individual;
3. irradiar-se em volta do corpo físico, interpenetrando-o, constituindo um dos componentes da aura humana;
4. servir de molde para a formação do corpo físico;
5. permitir a ocorrência dos fenômenos mediúnicos.

*"Tão arrojada é a tentativa de transmitir informes sobre a questão aos companheiros encarnados, quão difícil se faria esclarecer à largarta com respeito ao que será ela depois de vencer a inércia da crisálida colocado no chão, arrastando-se pesadamente, o inseto não desconfia que transporta consigo os germes das próprias asas." (Emmanuel)*

## OS CENTROS DE FORÇA



Sabemos que os Espíritos encarnados e desencarnados são dotados de um corpo fluídico, semi-material, isto é, composto de fluidos em diferentes estados de condensação. Esse corpo fluídico é o perispírito ou corpo espiritual.

O perispírito está intimamente regido por vários centros de força que trabalham vibrando uns em sintonia com os outros, sob o poder diretor da mente. A mente é que determina o funcionamento mais ou menos equilibrado destes centros de força e são eles que dão condições para que o perispírito desempenhe as suas várias funções.

A localização desses centros de força no perispírito corresponde a dos plexos no corpo físico, com exceção dos que estão no crânio perispiritual, o coronário e o frontal, que se ligam aos centros encefálicos.

Plexos são feixes nervosos do corpo físico onde há maior concentração de nervos.

Os centros de força são também denominados de discos energéticos e centros vitais, mas são vulgarmente conhecidos pelo nome de chacras, por causa das filosofias orientais.

**Chakra** é palavra sânscrita que significa "roda", pois eles têm forma circular com mais ou menos 5cm de diâmetro, possuem vários raios de ação que giram, incessantemente, com a passagem da energia, lembrando um ventilador em movimento.

Cada um tem as suas cores próprias, características. Quanto mais evoluída a pessoa, mais brilhantes são essas cores, alcançam maior diâmetro e os seus raios giram com maior desenvoltura.

São eles que distribuem, controlam e dosam as energias que o nosso corpo físico necessita, como também regulam e sustentam os sentimentos, as emoções, e alimentam as células do pensamento.

É através dos centros de força que são levadas as sensações do corpo físico para o Espírito, pois são eles que captam as energias e as influências exteriores.

O Fluido Cósmico Universal ao ser absorvido é metabolizado pelo centro coronário, em fluido espiritual - uma energia vitalizadora - imprescindível para a dinâmica do nosso corpo físico, sentimentos, emoções e pensamentos.

Após a metabolização, essa energia circula pelos outros centros de força e é canalizada através da rede nervosa para todo o organismo com maior ou menor intensidade de acordo com o estado emocional da criatura, porque eles estão subordinados a impulsos da mente, irradiando-se, posteriormente, em seu derredor, formando a nossa aura, que é uma espécie de espelho fluídico capaz de refletir o que se passa no campo psíquico. Ela reflete o nosso estado de Espírito.

Hábitos, conduta e ações nocivas, todos os atos contrários às Leis Divinas, tornam os chacras desequilibrados e comprometem o funcionamento harmonioso do conjunto.

Tal seja a viciação do pensamento, tal será a desarmonia no centro de força correspondente que reagirá sobre o corpo físico.

Exemplo:

- maledicência, calúnia -> desequilibra o centro de força laríngeo;
- sentimentos inferiores (inveja, ciúme, egoísmo, vaidade, mágoa) -> desequilibram o centro de força cardíaco;
- sexo sem amor, sem respeito ou sem responsabilidade -> desequilibra o centro de força genésico.

Quanto mais equilibrados e harmônicos entre si, mais saúde física e psíquica para a criatura e maior carga de energias ou forças vitalizadoras teremos para doar no processo de irradiação.

O equilíbrio para os nossos chacras conseguiremos através da reforma íntima, pela reforma moral, através do burilamento das nossas facetas negativas, procurando desfazer-nos das imperfeições que ainda trazemos dentro de nós.

São em número de sete os principais centros de força:

## 1) CENTRO CORONÁRIO:

Recebe diretamente a influência do espírito, agindo sobre os outros centros, embora conserve a sua função independente. É o mais importante vórtice energético, destinado a receber e processar as influências sublimadas dos planos imortais, promovendo a iluminação da consciência.

É responsável pelos demais vórtices e se constitui em base de atuações do psiquismo espiritual através dos corpos que se manifestam nas diversas dimensões da vida, canalizando as mais íntimas atividades da alma, de acordo com as possibilidades que se manifestem na conduta de cada um.

As idéias e ideais nobres e elevados encontram aí a sua fonte de alimento energético que eleva a alma às manifestações de superioridade espiritual. Importantíssimo nas transcomunicações realizadas entre os dois planos da vida, pois esse Centro está intimamente ligado à glândula pineal, centro de energias divinas na intimidade do homem.

Recebe das dimensões superiores da vida as idéias, em forma de intuições, promovendo a ligação do ser humano com os mundos sublimes de onde se originam todas as manifestações superiores da vida mental.

Através do Coronário todo o sistema nervoso se conecta à fonte universal da vida. Portanto, também através dele o ser humano se conecta às inteligências extrafísicas de forma mais intensa. Os canais de comunicação com a vida além da matéria são ativados diretamente pelo Coronário, uma vez que está ligado à atividade da glândula pineal, órgão psíquico por excelência.

Quando apresenta excesso de vitalidade, isto é, quando está desregulado, opera de forma desarmônica e absorve um quantum energético superior à sua capacidade de processamento. Invariavelmente, em casos assim, tem seu desempenho prejudicado.

O acúmulo energético produz hiperatividade da glândula pineal e afeta diretamente certas funções cerebrais. Há aumento de atividade mental, o que gera desgaste rápido, embora o indivíduo aparente facilidade para atividades psíquicas. Aquele que apresenta acúmulo energético nesse órgão semimaterial poderá apresentar-se como um ser agitado em seus relacionamentos, fato que ocorre devido à dificuldade em metabolizar a quantidade de energia que flui pelos elementos sutilíssimos do coronário.

O Coronário está ligado à ação do Centro Básico ou Genésico, por lhe receber as energias e transforma-las em atividade superior. Quando está congestionado, o indivíduo poderá sentir pressão na cabeça e sensações de dor, provocadas pelo acúmulo vital. Quadro que representa fator emergencial, requer urgentemente uma ação de dispersão magnética, com vistas ao retorno das atividades normais do vórtice energético.

Em sentido oposto, quando o Coronário apresenta-se desvitalizado, opera de maneira igualmente irregular. Quando o Coronário não absorve a energia psíquica, extraída do grande oceano de vibrações mentais que preenche todo o universo, de acordo com as necessidades mínimas de manutenção da vida mental do indivíduo, há prejuízo para o ser. Este sente dificuldade para realizar elaborações mentais e atividades psíquicas e encontra grande dificuldade de concentração. Normalmente, observa-se também uma tendência para o sono descontrolado. Em momentos que exige concentração e atenção, a pessoa costuma sentir intenso sono e dificuldade em manter a mente alerta.

## **2) CENTRO FRONTAL**

Sabedoria, ciência, arte e vários pendores do senso estético da alma são exteriorizados através desse fulcro que trabalha diretamente ligado ao psiquismo e às manifestações intelectivas da alma. Dinamiza as atividades do Espírito através dos sentidos.

As glândulas endócrinas são diretamente influenciadas por esse Centro, juntamente com algumas funções do sistema nervoso, que lhe recebe de forma direta a influência,

As manifestações de clarividência e de outras possibilidades da vida íntima da alma, através da mediunidade intelectual, são profundamente relacionadas a esse Centro. Este Centro tem uma ação muito mais psicológica e de harmonização com a vida que os demais.

Quando funciona de forma irregular, absorvendo do Coronário uma cota maior de vitalidade além de sua capacidade de transmutação, poderá gerar hiperatividade mental e logo provocar o esgotamento, produzindo apatia e, posteriormente estresse. Em desequilíbrio o Frontal absorve vitalidade tanto do Coronário como do Cardíaco, sofrendo acúmulo de atividade, produzindo preocupações e despertando no indivíduo um sentido de supervalorização da vida. O indivíduo que sofre esse tipo de desequilíbrio energético poderá ter insônia e ter a impressão de constante pulsação na região da cabeça correspondente ao Frontal.

Do outro lado, o desequilíbrio deste Centro se faz por falta de vitalidade. Ocasiona dificuldades de aprendizado e um olhar deturpado sobre a vida e a moral, bem como a falta de bom senso. Embora a hipotatividade da pituitária, que lhe está subordinada, provoque algumas alterações hormonais, o maior desequilíbrio será a dificuldade de autocrítica e embaçamento da visão psíquica. Sente dificuldade de entendimento das questões espirituais, dos valores morais e, em geral, por não saber identificar em si mesmo as causas de seus males, sente-se perseguido e acuado diante de certas dificuldades próprias da luta evolutiva.

### **3) CENTRO LARÍNGEO**

Importante centro psicofônico, principalmente da psicofonia inconsciente ou sonambúlica, quando o Espírito comunicante consegue transmitir a sua própria tonalidade de voz, sotaques ou mesmo sua linguagem própria. É o fator que rege a expressão do Espírito.

Criatividade, energia na palavra, magnetismo verbal e atividade mais ampla na tireóide estão associados como característica das pessoas que têm o Centro Laríngeo mais estimulado. Naqueles indivíduos cuja vitalidade não estimula este centro, é comum observar maior dificuldade de comunicar-se, a voz deixa de ser clara, e é necessário grande esforço para compreender as palavras que articulam.

Sob a influência direta deste Centro estão os professores, os profissionais de comunicação, os escritores e oradores.

### **4) CENTRO CARDÍACO**

Controla o ritmo cardíaco, podendo equilibrar os sentimentos da criatura. Auxilia na distribuição e oxigenação do sangue. Quando bem desenvolvido, costuma transformar em sentimentos as emoções.

Os Espíritos Mentores e guias, costumam ligar-se aos médiuns por este Centro.

É por este Centro, em sintonia com o Coronário, que o Espírito entra em sintonia com os mundos divinos. Rege o sentimento e o sentido dinâmico que faz com que o ser humano se envolva em tudo o que realiza. Além disso, concentra em si toda a expressão de entusiasmo, afetividade e envolvimento com o belo na esfera pessoal ou coletiva.

Este Centro é importante nas reuniões de ectoplasmia, quando os Espíritos passam a utiliza-lo na exudação de uma espécie de ectoplasma, muito útil para a materialização de medicamentos nos tratamentos. Este Centro pode doar fluidos mais sutis e de qualidade superior. É imensamente utilizado quando em tratamento de entidades endurecidas para a irradiação de fluidos amorosos que são direcionados a partir do Centro Cardíaco dos médiuns em direção à mesma região, no Espírito renitente.

Toda vez que o Centro Cardíaco encontra-se vitalizado ou em estado de desenvolvimento, ele atua intimamente associado com o frontal nos processos de despertamento da intuição.

A ausência de vitalidade neste Centro ou a falta de seu desenvolvimento produz pessoas pragmáticas, secas, muito racionais ou sem percepção da harmonia e das belezas da vida. Insensíveis aos limites alheios, exigem que suas idéias e seus gostos sejam atendidos. Não abdicam de suas idéias e as concretizam, determinados, ignorando a beleza e a simplicidade expressas na vontade do próximo.

O contrário pode suceder naqueles que apresentam extrema vitalidade neste Centro. Extremamente sensíveis, sem limites para mostrar seus sentimentos, decepcionam-se constantemente. Carecem de senso de limites em sua maneira de agir. Entregam-se ao

sentimentalismo exagerado, que, sem o uso da razão, decai. Tais pessoas são extremamente vulneráveis e se deixam magoar muitas vezes e com facilidade, devido àquilo que denominam incompreensão alheia. Sensibilidade exagerada, sofrimento desnecessário.

Quando está em perfeita sintonia com a vida, esse Centro de força extravasa sentimentos e noções equilibradas e sadias, sem decair em sentimentalismo.

## 5) CENTRO ESPLÊNICO

Absorve a vitalidade solar, transformando estas energias em magnetismo, tanto para o Duplo Etéreo como para o corpo Espiritual e físico.

Sendo este Centro o armazenador e processador de fluidos vitais necessários ao organismo, é o Centro mais visado por entidades vampirizadoras, que através do Esplênico, sugam as energias da vítima, diminuindo-lhe a resistência, causando também a diminuição dos fluidos vitalizantes que são processados à medida que necessita o organismo.

Quando se observa a atuação de vampiros ou parasitas através deste fulcrom, faz-se necessário urgente terapia espiritual, pois durante o processo de simbiose, pode a infeliz entidade levar a vítima ao completo esgotamento psicofísico, causando-lhe o desencarne ou no caso de parasitas, poderá diminuir-lhe a resistência orgânica, facilitando a proliferação de vírus no organismo do indivíduo.

Quando o Esplênico predomina sobre os demais Centros, o indivíduo tende a dormir além do período necessário de 8 horas. Faz com que o indivíduo esteja sujeito a fantasias e desejos diversos. Enraizados em seu íntimo, eles dificilmente se concretizam, provocando angústia e frustração. A rebeldia é outro traço da personalidade que se nota naqueles em que o esplênico sobrepuja os demais Centros.

Liga-se de maneira particular ao Centro Laríngeo. Os dois Centros agem em sintonia e quando não estão ligados, devido a um desequilíbrio qualquer, há problemas que reclamam atenção. O indivíduo que sofre tal desajuste vital, não consegue se sentir realizado na vida e tem como característica recorrente o abandono de seus projetos e planejamentos, antes mesmo de executá-los.

Não obstante, aquele que desenvolve esse Centro de energias vitais, terá a sua disposição um reservatório de fluidos revitalizantes, podendo aplicar seu potencial na dedicação à cura e ao tratamento de enfermidades físicas. São os terapeutas e médiuns curadores.

Em casos de anemias, leucemias e outras enfermidades que afetam mais intimamente o sistema imunológico, o tratamento do Centro Esplênico é de importância vital.

Também é preciosa a contribuição do Esplênico na produção de recursos para a materialização de medicamentos nas reuniões mediúnicas.

Quando está desregulado em suas funções, o Esplênico absorve todo tipo de energias do ambiente, sem importar a qualidade delas. É preciso então muita cautela, pois o Centro desarmonizado costuma afetar profundamente o ciclo vital que irriga o duplo etérico. Desse modo acaba tornando-se armazenador de energias densas, às vezes perigosas e daninhas para a saúde do indivíduo e da comunidade que o cerca.



## **6) CENTRO GASTRICO**

É o responsável pelo metabolismo do processo digestivo, controlando também todo o sistema vago-simpático que recebe influência constante do plexo solar.

Os Espíritos que se manifestam através deste Centro, geralmente são os que se encontram com sentimentos de ódio, vingança ou ainda com profundo sofrimento, uma vez que este Centro responde pelas emoções. Daí o médium sentir a repercussão dos sentidos do desencarnado quando da passividade que, uma vez ligado a si, traz vivamente ao mediano suas dores, raivas e outras emoções mais fortes.

É para este Centro que se devem convergir os esforços para o tratamento de pessoas nervosas, irritáveis ou que facilmente choram, que apresentam estados de depressão, tristeza ou melancolia.

Importante também na educação da mediunidade, uma vez que, nessa fase, os médiuns captam muitas emoções de Espíritos menos elevados, até que aprendam a sintonizar com o Alto.

Este Centro é especializado na expressão ou no domínio dos instintos e das emoções passionais. Através dele, o ser expressa suas culpas e seus medos, decorrentes de etapas mal-vividas no passado. Raiva, ressentimento, mágoa, ciúmes e irritabilidade, aliados à agressividade, são características observadas nos casos de excesso de vitalidade ou congestionamento energético neste Centro.

Quando desvitalizado as pessoas ficam apáticas, não se apaixonam por nada na vida, não têm perspectivas, objetivos nem metas a atingir. Os processos de melancolia, tristeza e depressão fazem o estrago final nas matrizes sutis da mente humana.

Por meio deste Centro, também é possível exsudar uma das espécies de ectoplasma, uma variação do fluido doado nas curas espirituais.

O equilíbrio deste Centro é que produz a alegria e o entusiasmo de vivenciar as experiências do mundo físico como processo de aprendizado.

## **7) CENTRO BÁSICO OU GENÉSICO**

Importante Centro energético. É o responsável pela metabolização do magnetismo primário de que se utiliza para o desenvolvimento da energia criadora nos processos de co-criação, na manutenção da forma física e na elevação da alma.

É desaconselhável o despertar prematuro deste centro devido a imaturidade espiritual dos habitantes da Terra em administrar as questões de ordem sexual e primárias.

Nos processos obsessivos, espíritos infelizes são ligados a este Centro em processo mecânico, bastando para isso a intenção de aproximar-se da sua vítima, causando, no caso de algumas obsessões, intensa atividade neste Centro, desequilibrando a função sexual. Aí se ligam espíritos embrutecidos pelo uso irregular das forças sexuais, aumentando as sensações de prazer e mesmo insatisfação sexual pelo aumento da libido.

É ainda através dele que têm ação os diversos parasitas astrais, larvas ou outras criações mentais mórbidas, penetrando e alastrando-se pela constituição delicada do duplo etéreo e atingindo mais tarde o perispírito. As intoxicações causadas por estes parasitas refletem-se nos demais

Centros inferiores, causando descompensação dos fluidos vitais, com reflexos no corpo físico, segundo a intensidade, até mesmo doenças patológicas ,diagnosticadas pela medicina terrena. Nestes casos poderíamos catalogar as diversas enfermidades que são classificadas como doenças venéreas ou sexualmente transmissíveis, como tendo direta relação com o mau uso das energias produzidas por este Centro energético.

De maneira regular, há queixas de incômodos na base da coluna, acompanhados de pensamentos recorrentes com amplo conteúdo erótico. Em tais circunstâncias, as energias do Básico costumam fluir diretamente para o Coronário, irradiando nele todo o seu erotismo acumulado. Sonhos, pesadelos e situações recorrentes, costumam povoar a vida daquele que está sob a influência do energismo deste Centro da vida material. Outro comportamento comum é a violência, tanto de pensamentos como de atitudes.

## ***A CURA PELA AÇÃO FLUÍDICA***

### ***É possível curar pela ação fluídica?***

- “A prece, que é um pensamento, quando fervorosa, ardente, feita com fé, produz o efeito de uma magnetização, não só chamando o concurso dos bons Espíritos, mas dirigindo ao doente uma salutar corrente fluídica. Curai os enfermos, dizia Jesus aos discípulos (Mt – 10:8),conclamando-os a fazer curas por ação fluídica. Numerosos são no Evangelho, os relatos sobre Jesus e seus apóstolos curando assim.”
- O agente da cura pode ser um encarnado ou um desencarnado
- A faculdade de curar via ação fluídica é comum e pode ser desenvolvida pelo exercício (não confundir com mediunidade de cura). O poder curativo está na razão direta de:
  - Pureza dos Fluidos
  - Energia da Vontade
  - Ação do Pensamento

O Codificador Kardec nos diz: “ A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã. O poder curativo está, pois, na razão direta da pureza da substancia inoculadora; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for , mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseja realizar a cura, seja homem ou Espírito”

“(…) O princípio é sempre o mesmo: o fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.”

Allan Kardec – A Gênese – cap. 14 , itens 31 e 32 –  
Curas

### Para que a cura se dê:

- O fluido deve atingir o perispírito ou a matéria orgânica, conforme o caso (cura perispiritual ou cura física)
- A corrente fluídica pode ser dirigida para o local pela vontade do médium
- Ou pode ser atraída pelo desejo ardente e confiança de enfermo (ex: mulher hemorrágica).
- A Fé é uma força atrativa, quem não a possui, opõe à corrente fluídica uma força repulsiva ou, pelo menos de inércia, que paralisa ou dificulta a ação fluídica.

### A ação fluídica cura qualquer doença?

- Não, há doenças fundamentalmente incuráveis, e seria ilusão crer que a mediunidade curadora vá livrar a humanidade de todas as suas enfermidades.
- Fundamentada em leis naturais, a faculdade de curar tem limites traçados pelas mesmas. A ação fluídica pode: dar sensibilidade a um órgão existente, fazer dissolver e desaparecer um obstáculo ao movimento e a percepção, cicatrizar uma ferida, porque então o fluido se torna um verdadeiro agente terapêutico; mas é evidente que não pode remediar a ausência ou destruição de um órgão.
- Cada paciente apresenta-se com particularidades próprias. Portanto, só a avaliação caso a caso pode indicar a melhor técnica de terapia. Mas, o restabelecimento da saúde física não depende só da precisão do diagnóstico e do emprego da técnica de cura mais apropriada; depende também do poder das energias curadoras atuarem nos corpos espiritual e material sob o comando dos dirigentes, médiuns e espíritos socorristas; das mudanças para melhor que o doente consegue realizar nos sentimentos, pensamentos e atitudes; da reabilitação íntima, do reequilíbrio, da renovação interior por parte da pessoa enferma pela eliminação das tendências infelizes, pela prática do amor e pela construção do bem de todos; das provas, expiações, experiências e resgates de débitos passados que o paciente tem que passar nesta vida; e das concessões da misericórdia divina decorrentes dos méritos e das conquistas espirituais do enfermo.

### Cura verdadeira e definitiva é a do Espírito

- Empenhamo-nos em curar males físicos, se possível. Lembremos, porém, que o Espiritismo “cura sobretudo as moléstias morais”. Não queiramos dar maior importância à cura de corpos do que ao fim principal do Espiritismo, que é “tornar melhores aqueles que o compreendem.”

Allan Kardec – Revista Espírita 1859

- O Espiritismo não tem como finalidade principal urgente a cura das doenças do corpo, o seu objetivo relevante é ensinar, é orientar o espírito, no sentido de libertar-se de seus recalques ou instintos inferiores até alcançar a “saúde moral” da angelitude.
- Divaldo Pereira Franco em Diretrizes de Segurança nos recomenda: “Não devemos trazer para o Espiritismo o que pertence aos outros ramos do conhecimento”.
- A missão de curar é do médico, o Centro Espírita é um hospital para a alma Não para o corpo. A cura deste poderá vir por consequência, pois Não desconhecemos as origens das doenças que nos afligem...
- Quando Jesus curava os doentes que iam ao seu encontro, o seu objetivo era curar os **corpos** para, indiretamente, despertar ou “curar” **as almas**.  
E a mediunidade de cura tem, igualmente, essa finalidade.

#### E o Tratamento Material?

- A casa Espírita **NÃO DEVE** fazer o atendimento aos enfermos físicos com práticas ou substâncias médicas, tais como: consultas, receituários, cirurgias, curativos, etc. A não ser que se trate de um ambulatório ou hospital espírita legalmente constituído para este fim.
- Não deve a casa espírita dedicar-se a cura física, porque:
  1. Não é esse o objetivo básico do Espiritismo mas, sim, o de promover o progresso moral da humanidade.
  2. As leis do Brasil proíbem o curandeirismo, isto é, querer exercer a medicina sem estar legalmente habilitado.

## 20 – A Água Fluidificada

Segundo Emmanuel, a água é dos corpos mais simples e receptivos da Terra. Ela pode ser fluidificada, transformando-se em fonte de energias e de recursos medicamentosos psíquicos e físicos. Deve ser encarada como um complemento do passe.

Para fluidificá-la, não precisa da imposição de mãos sobre ela: basta que seja pedido, na prece, a sua fluidificação.

Pode ser fluidificada na Casa Espírita, em nossa casa, em qualquer lugar, mediante a prece, pois é tarefa executada pelos Espíritos.

Sendo remédio, não devemos abusar de sua utilização, nem fazê-lo automaticamente.

### POR QUE TOMÁ-LA ?

“Como a fluidificação do paciente por ocasião do passe está sujeita a sofrer perdas devido ao seu comportamento psíquico (moral) e, até orgânico, a absorção de fluidos restauradores, de forma complementar, pela água fluidificada, equilibra e sustenta o quadro fluidico renovado do paciente (em tese) até sua próxima sessão de passe. Além disso, importa muitas vezes ao organismo a ingestão direta dos fluidos pelas vias orgânicas internas, e, para isso, a água é não apenas formidável, mas, diríamos, incomparável. (...). A água e os líquidos em geral conservam a fluidificação durante muito tempo”.<sup>10</sup>

A água pode ser fluidificada, de modo geral, em benefícios de todos, ocasião em que os espíritos sabendo que a água é para uso geral, põem ali várias combinações fluidicas ou propiciam campo a várias delas. Quando para uso particular (específico para um enfermo), somente ele deverá ingeri-la.

A temperatura da água não importa, importando sim, ser pura, limpa; também não importa se o recipiente está aberto ou fechado, importando que seja limpo.

As águas a serem fluidificadas, quando não nos lares, mas na Casa Espírita, deverão ter um lugar específico para serem colocadas.

## 10 – O Passista

A disciplina é fator importantíssimo! Trabalhando com assiduidade e responsabilidade, estabelece-se uma sintonia cada vez mais perfeita entre o passista e o assistente desencarnado, de forma que as orientações necessárias passam a fluir com facilidade, e o trabalho fraterno é conduzido a resultados harmoniosos e eficazes.

O passista pode, pois, deixar-se guiar pelos impulsos orientadores que certamente, receberá da entidade espiritual que o assiste, só devendo bloqueá-los, se porventura vierem contrariar a ética ou alguns dos fundamentos básicos do passe.

Se esta última situação ocorrer, principalmente se vier a repetir-se, o passista deve ficar atento à sua preparação individual para o passe e, mesmo, cogitar de estar sob um processo obsessivo.

**O passista deve ficar atento à sua preparação individual para o passe.**

Desnecessário é dizer-se que a preparação alimentar deve ser observada, no mínimo nas 24 horas que antecedem ao trabalho. A alimentação deve ser moderada, evitando-se qualquer tipo de alimento nas duas ou três horas que antecedem o passe. Vale considerar que a ingestão de bebidas alcoólicas ou alcoólicos PROÍBE qualquer tipo de serviço assistencial, pois o servidor que os ingeriu não se encontra em condições de sintonia para executar o trabalho.

**Vale aqui lembrar que o passe é doação, e só se pode doar o que se possui. O passista tem que fazer a sua parte.**

A **pontualidade** é importante! Deve o passista chegar pontualmente, se possível, momentos antes do início dos trabalhos. A assiduidade e a regularidade (dia certo, horário e local determinado) são importantes para que se faça a sintonia com a espiritualidade que auxiliará no trabalho. Assim, o companheiro espiritual incluirá essa atividade na sua agenda de compromissos e estará ao nosso lado na tarefa.

**A assistência espiritual não isenta o passista de certos cuidados preparatórios consigo mesmo, quais sejam:**

- ❖ Preparar-se emocionalmente;
- ❖ Vigiar a alimentação, não sobrecarregando seu estômago com alimentos pesados ou em demasia;
- ❖ Buscar a melhoria do seu ambiente fluídico através de todos os meios ao seu alcance. O estudo, o trabalho, o exercício da caridade, a prece, a vigilância são cuidados dos quais o passista não pode descuidar-se para conseguir um bom ambiente fluídico à sua volta;
- ❖ Observar o descanso físico – (sono);
- ❖ Afastar-se dos vícios: álcool, fumo, jogo, etc...

- ❖ Cuidar da saúde física e mental;
- ❖ Cuidar da aparência pessoal (usando roupas limpas e simples, não exagerando em nada);
- ❖ Observar a higiene corporal;
- ❖ Evitar o uso de perfumes (alguns pacientes são alérgicos) e o uso de adereços que possam produzir ruído (pode prejudicar a concentração no trabalho).

O trabalho do passista deve ser suspenso na ocorrência:

- ❖ Gripes, bronquites, estados febris, doenças infecciosas em geral (transmissíveis);
- ❖ Período de gestação;
- ❖ Diabetes descompensada;
- ❖ Período menstrual, quando se apresentar com dores e/ou sangramento exagerado;
- ❖ Desequilíbrio emocional;
- ❖ Esgotamento nervoso;
- ❖ Esgotamento ou cansaço físico acentuado;
- ❖ Deficiências graves do aparelho respiratório;
- ❖ Dor de cabeça ou cólicas intensas;
- ❖ Mal estar físico de qualquer origem;
- ❖ Uso de medicação tóxica.<sup>10</sup>

"(...) quando transmitimos nossos fluidos, com ele levamos não apenas nossas "virtudes", mas igualmente nossas mazelas (...)

Algumas doenças, entretanto existem, que não afetam significativamente a doação de fluidos, como, por exemplo, certas rinites alérgicas, dores de cabeça, dores musculares e tantas outras. Entretanto, importa mantermos com cuidado o grau de risco que expomos o paciente, bem como nossas próprias condições físicas, a fim de não pecarmos por falta de prudência."<sup>11</sup>

## 11 – Aspectos a se considerar pelo passista

- ❖ Sexo: Por ocasião do ato sexual, ocorrem intensas descargas de energia, as quais são parcialmente absorvidas pelos parceiros, desde que, naquele momento, haja entre eles uma profunda sintonia vibratória, a qual somente se estabelece se houver confiança, afeição e equilíbrio. Em consequência dessas descargas energéticas, o organismo pode apresentar, durante certo tempo, um relativo estado de esgotamento energético, o qual, no entanto, é progressivamente eliminado.

Assim, dentro de um intervalo de 24 a 36 horas não observará mais qualquer vestígio de esgotamento energético e, dentro desse intervalo de tempo de refazimento energético, a capacidade para o trabalho de passe estará um pouco diminuída, embora, de forma alguma, inviabilizada. A inviabilidade ocorrerá apenas quando houver desequilíbrio do instante sexual, este murchal bandido de energias "(...) reconstituintes das forças espirituais, pelo qual as criaturas permutam raios psicomagnéticos que lhe são necessários ao progresso". – Francisco Cândido Xavier<sup>12</sup>

- ❖ Idade: Pelo acertado desgaste energético, é desaconselhável o trabalho de passe para pessoas muito jovens ou muito idosas, embora, em um corpo saudável e equilibrado, a recuperação seja rápida. Como parâmetro, desaconselha-se para menores de 18 anos e maiores de 70 anos.

#### 14 – Porque aplicar o passe

Jesus aplicava passes com frequência. Comprovamos tais passagens no Novo Testamento: Mateus 8:15/19:15 – Marcos 8:15 – Lucas 4:40.

Logo, é natural que o Espiritismo, sendo o Cristianismo Redivivo, seguindo o exemplo do Mestre e de seus Apóstolos, se utilize também desse manancial de socorro e bênçãos, remédio divino que nos chega das Esferas Superiores, para auxílio dos necessitados.

#### 15 – Onde dar o passe

O local mais conveniente é a Casa Espírita, o qual, pela natureza de suas atividades, é o núcleo mais importante à assistência de encarnados e desencarnados.

Poderá ser dado nos lares sempre que houver impossibilidade de o doente se locomover; entretanto o passe será ministrado no domicílio enquanto durar o impedimento. A visita limitar-se-á ao tempo necessário ao passe. Prece no início e no final da tarefa assistencial.

Circunstâncias podem nos levar à aplicação de passes em outros locais como, hospitais, local de trabalho, etc. Prevalecerá então, o bom senso do passista. A tarefa deverá ser executada de maneira a só trazer benefícios a todos.

#### 16 – Quando aplicar o passe

- Nas reuniões com tal finalidade;
- Quando solicitado por pessoas hospitalizadas ou impedidas de se locomoverem até a Casa Espírita;
- É interessante estar o passista sempre preparado, desejando, pensando e agindo no bem, ou seja, buscar o Evangelho, pois a necessidade pode surgir quando menos se espera.

#### 17 – Quando receber o passe

- Quando a necessidade for positivada pelo doente, pelo passista ou pela espiritualidade;
- Quando houver evidente necessidade e enquanto perdurar, pois o passe é um remédio. Em excesso, poderá ocorrer sobrecarga de fluidos;
- Quando o passista não estiver em condições de ministrar o passe, deverá colocar-se na posição de paciente.

#### 18 – Como receber o passe

É importante que, antes da tarefa de passes, seja esclarecido aos interessados sobre o que é o Passe, qual a postura que deverá adotar ao receber o passe e a **necessidade de estar receptivo**. Isto porque, mesmo que o esclarecimento seja rápido, o paciente terá maior condição de usufruir desse remédio divino e, ainda, porque muitas pessoas que não sabem nada sobre o passe podem ficar nervosas ou inseguras.

#### 19 – Efeitos do Passe

Sem qualquer contra-indicação, o passe pode ser recebido por pessoa de qualquer idade e portadora de qualquer doença.

Os resultados do passe sempre são benéficos, quando fundamentados na oração e na sinceridade dos propósitos. Entretanto, há que se considerar as necessidades evolutivas e provacionais do paciente. Muitas vezes, o resultado pode ser mais ou menos expressivo (aos nossos olhos), todavia, há que considerar que a ajuda está condicionada ao merecimento e às necessidades, e sempre se traduz em melhor disposição mental, confiança, fortalecimento e resignação.



## 7 – O Passe

O passe é uma transfusão de energias: fluidos do médium curador ou passista, dos espíritos e da natureza ou meio ambiente em que vive. O passe é abençoada oportunidade de trabalho; e o tarefeiro dedicado, para bem desempenhar sua tarefa, precisa estudar<sup>9</sup> para melhor compreendê-lo e utilizá-lo) e preparar-se (para melhor executá-lo).

## 8 – Tipos de Passe

“Quando se está a aplicar um passe, várias forças encontram-se atuando sobre os fluidos que se pretende deslocar, sendo apenas uma delas a produzida pela vontade do passista”. (Luiz C. de M. Gurgel)<sup>7</sup>

O pensamento do passista – exteriorização de sua vontade – é magnetismo, logo, os fluidos podem ser deslocados também, pela ação de sua vontade. Tal objetivo para ser atingido necessita que o pensamento se mantenha firme a mentalizar essa idéia, durante alguns instantes; pode algumas vezes o nosso intento não ser atingido, devido a forças opostas à nossa.

Uma das forças atuantes é aquela exercida pelo posicionamento mental do paciente.

De acordo com a ascendência de cada um, podemos enumerar três tipos de passes:

- a) Passe magnético;
- b) Passe espiritual;
- c) Passe humano-espiritual.

### a) Passe magnético

É exercido por um magnetizador (pessoa possuidora de força magnética abundante e que transfere fluidos ao paciente).

Mantém-na pela alimentação sadia, exercícios físicos, repouso, controle sexual, mente positiva, enfim, por uma vida equilibrada e saudável.

Freqüentemente é esta atividade exercida com cunho profissional científico. O magnetizador é o seu próprio fluido; a sua tarefa pode ter preço.

### b) Passe Espiritual

Dado pelos espíritos sem o concurso de médiuns.

Usado amplamente pela espiritualidade superior, que assim auxilia o necessitado muitas vezes sem que ele perceba.

Para tanto é observada a **sintonia** e considerado os **méritos** ou a **necessidade** do paciente.

É importante que se fale do passe espiritual, para que os doentes possam valer-se deles e fixar seus recursos curativos. Como? Pondo-se em estado de receptividade, alçando seu pensamento ao Alto através da prece, solicitando-o com confiança e fé.

O passe espiritual oferece ainda, a vantagem de evitar que o interessado fique na dependência do passista.

### c) Passe Humano-Espiritual

O passista ministra o passe, sem estar mediunizado.

Todos, em maior ou menor grau, podem prestar este auxílio fraterno: a única condição indispensável é o desejo sincero de ajudar. \* A boa vontade é condição necessária, mas não é suficiente, pois, de pouco serve sem o discernimento.

Haverá sempre o concurso de tarefeiros desencarnados, prontos para o auxílio, sobretudo quando o trabalho fraterno for exercido com **REGULARIDADE**.

O médium curador transmite o fluido salutar manipulado e com o concurso dos bons espíritos, logo, não se pode colocar preço a sua tarefa.

Amparado na firme vontade de servir, é o instrumento de que se servem os Espíritos, os quais aumentam, valorizam e sutilizam-lhe os fluidos, associando-os aos seus próprios (mais leves e eficazes) e os dirigem aos Centros de Força (no perispírito) e aos Plexos (no corpo físico) do paciente, convergindo os benefícios para os órgãos necessitados.

Devemos lembrar também do **Passe Mediúnico**, no qual o médium atua mediunizado, o qual, por suas sutilezas, desaconselhamos o uso indiscriminado, cabendo somente o seu uso no caso de tratamento espiritual, feito na Casa Espírita, com muito critério.

## 9 – Maneiras do passe

Trataremos aqui, de alguns procedimentos que são empregados no meio espírita:

### ➤ Passes individuais

Quando o atendimento do paciente é feito por um passista por vez. São assim subdivididos:

- Em cabines individuais: quando existem cabines ou macas individuais, com o paciente isolado de outros pacientes.
- Em cabine coletiva: quando mesmo havendo apenas um passista, forem dispostos mais de um paciente numa sala ou cabine; O passista aplicará o passe individualmente em cada paciente. O mesmo se dá quando houver mais de um passista, quando então, ao pacientes serão distribuídos para cada passista presente na cabine.

### ➤ Passes coletivos

São os passes aplicados em mais de uma pessoa de uma só vez. São usados:

- Em reuniões públicas que não têm passes após o seu término, quando normalmente, a espiritualidade favorece os presentes com um passe "espírito-espírita". (Os médiuns videntes costumam ver um espetáculo de rara beleza a verterem dos planos espirituais sobre a assembléia).
- Quando se aplica passe em crianças no colo das mães.
- Quando não há número suficiente de passistas para o atendimento. "Um único médium impõe a mão sobre os presentes e, invocando as bênçãos divinas, aplica um (passe espírito-misto coletivo)" Jacob Melo<sup>8</sup> - A súplica será feita em voz alta.

## 12 - Como aplicar o passe

Já preparado e observado os necessários cuidados que antecedem o trabalho a executar, o passista deve:

1. Abrigar no coração a serenidade, a confiança e o desejo de ajudar, condicionando toda tarefa à vontade de Deus;
2. Estabelecer o contato fluidico, a sintonia com o paciente, pela oração e por uma imposição de mãos, onde procura modular suas vibrações fluidicas, psíquicas e mentais, às do mundo espiritual que o assiste, elevando mentalmente ao Criador uma prece pedindo o amparo do Alto e a misericórdia de Deus;
3. Concentrar-se no paciente, usando a vontade como impulsor do seu trabalho; mentalizar que está retirando os fluidos deletérios ao realizar a dispersão fluidica; mentalizar que está doando fluidos salutares, direcionando-os aos Centros de Força, ou usando da intuição, aos órgãos necessitados;
4. Não orar durante a execução do passe: é preciso concentrar a vontade para a retirada ou exteriorização de fluidos;
5. Executar movimentos necessários com simplicidade e discrição, evitando ruídos, respiração ofegante, esfregação de mãos, suspiros, etc. e, principalmente, não tocar no paciente;
6. Evitar qualquer contato físico com o paciente dentro da sala de passes, antes, durante ou depois do passe. Mesmo que seja necessário corrigir sua postura, evitar tocá-lo; o paciente só deverá ser tocado, caso ocorra absoluta necessidade (incorporação, aplicação do sopro frio, deficiente físico);
7. Evitar fechar os olhos durante todo o passe. É preciso concentrar sua atenção no paciente, e poderá ocorrer um início de incorporação no recebedor, o qual deverá ser detectado pelo passista;
8. As mãos devem ser espalmadas com naturalidade (sem rigidez) e devem manter uma distância de mais ou menos 20 cm do paciente.

### Observações:

- O passe em equipe será ministrado por dois ou até quatro passistas, sob necessidade ou orientação espiritual. Os tarefeiros auxiliares não devem esquecer a vibração e o direcionamento da vontade;
- O tempo usado obedecerá ao bom senso e à intuição do momento;
- Em crianças, não deve ser demorado, pois a criança está predisposta à absorção de fluidos e o seu acúmulo; poderá tornar-se irritante para elas.
- A dispersão fluidica ao final do passe é importante para os adultos e para a criança, é indispensável, pois elas estão mais expostas às sensações desagradáveis motivadas pelo excesso de fluidos;
- Em gestantes, deve seguir os mesmos cuidados dispensados às crianças; "É como a ligação é muito profunda entre os dois seres, não devemos submeter a gestante a violentas cargas fluidicas, sob pena de afetarmos o reencarnante, muitas vezes singelamente indefeso."<sup>14</sup>
- Na execução de sua tarefa, pode o passista experimentar sensações e percepções. É compreensível, pois está desejoso de ajudar, logo, sintonizado com o paciente, sofre em si reflexos oriundo dele. Livrar-se-á desses reflexos mantendo a mente voltada para a prece e a perseverança no Bem. É importante VIGIAR e ORAR. A prece antes e ao final do passe é importante;
- No dia do passe, abster-se de carne, fumo, álcool. Se possível, evitar o café, que é um excitante;
- Quando em tratamento que prescreva medicamento controlado (especialmente aqueles que agem sobre o sistema nervoso central), deve o médium abster-se de ministrar o passe.

### 13 - Técnicas do passe

No exercício do passe, dois aspectos há que se considerar:

- A limpeza fluidica (dispersão de fluidos doentios)
- A doação de fluidos curadores e saudáveis

Tais aspectos nos reportam às modalidades do passe:

#### ➤ Passe de Dispersão

Geralmente executado com as mãos estendidas e espalmadas naturalmente, colocadas ao lado e acima da cabeça do paciente. Deslizam-se as mãos, sem tocar no paciente, ao longo do corpo, até os membros inferiores.

Aqui, ao fim de cada movimento, fechar e abrir as mãos, para trás, mentalizando a dispersão dos fluidos agregados às mãos.

"Como, via de regra, o paciente está com seu campo fluidico desequilibrado ou desarmonizado, quase sempre é conveniente fazer-se, antes, uma dispersão fluidica, (...) com a dispersão "extraímos" ou "reordenamos" os fluidos desequilibrantes ou desarmonizadores".<sup>15</sup>

#### ➤ Passe Longitudinal

"Este é com certeza, o passe de dispersão mais comumente utilizado".<sup>16</sup> Luiz C.M. Gurgel

Através de movimentos **rápidos e enérgicos** (se o objetivo é dispersar os fluidos, regularizar a circulação sanguínea e fluidica e/ou promover ação calmante) ou **lentos** (se o objetivo é saturar o paciente de fluidos, logo, ser ativo e excitante), após posicionar as mãos acima da cabeça do paciente, desloca-as, longitudinalmente, ao longo do corpo do recebedor, mantendo-as a uma distância de cerca de 5 cm a 15 cm (se lento) ou a uma distância de mais de 15 cm (se rápido).

Segundo Jacob Melo, o passe longitudinal feito lentamente e a uma distância de 15 cm a 1 metro se tornam calmantes.

Os longitudinais são feitos ao longo do corpo iniciando-se acima da cabeça e concluindo-se nos pés, onde o passista procede à descarga fluidica. Essa descarga é feita com um vigoroso movimento para baixo em que simultaneamente se abrem as mãos, distendendo-se completamente os dedos, como se procurando livrá-las de algo que se lhe houvesse aderido. Lembremos que a vontade direciona o nosso ato de expulsão, assim como direcionou o recolhimento dos fluidos deletéricos do paciente, quando deslizamos as mãos ao longo do seu corpo.

Consideremos alguns pontos:

- Não tocar no paciente;
- Manter as mãos abertas com naturalidade, sem esticar os dedos, exceto no momento de livra-se dos fluidos;
- Ao efetuar a descarga fluidica das mãos, observar **onde** lança os fluidos, afim de não lança-los no próprio paciente ou em alguém;
- O deslocamento das mãos deve ser feitos de modo a fazer a varredura de todo o corpo do paciente, isto é, não se deve fazer sempre o mesmo trajeto com as mãos;
- Se necessário, o passista poderá e deverá deter-se mais em uma determinada região;
- Não há posição obrigatória para o passista; poderá colocar-se à frente, ao lado, atrás do paciente; tudo dependerá das circunstâncias;
- Lentos, a pequena distância, saturam o paciente de fluidos, logo, são ativos e excitantes ( 5 cm a 15 cm);

- Lentos, a uma mediana distância (mais de 5 cm a 1m) são calmantes; Tempo médio :30' da cabeça aos pés;
- Rápidos, à distância de 15 cm ou mais: notável poder dispersivo, têm ação também calmante, além de regularizar a circulação sanguínea e fluidica. Tempo : +/- 5' da cabeça aos pés.

É interessante notar que "o uso do dispersivo é quase sempre imperativo nos tratamentos fluidoterápicos. No caso de o passista estar usando o passe longitudinal, poderá fazer a dispersão segundo a mesma gesticulação, apenas adaptando a distância e a velocidade da aplicação; quanto mais rápido, mais dispersivo. (...) a adaptação referida contribui à própria concentração já que o passista não precisará ficar mudando de técnica" para atender aos dois aspectos do passe: dispersão e doação.

Não ocorrendo ao passista a intuição sobre a conveniência de aplicação de outra modalidade de passe, o passe longitudinal atenderá a todas as necessidades.

#### ➤ **Passe Circular – palmar ou digital**

São executados com a palma da mão ou com os dedos, movimentos rotatórios, circulares, da direita para a esquerda e vice-versa, de maneira localizada e a uma distância de 10 a 15 cm do corpo do paciente. Quando digitais (executados com os dedos) estes devem estar voltados ao ponto que se deseja magnetizar, com naturalidade, sem rigidez ou contração muscular.

Segundo apostila do G.F.E. Frei Germano/1998, uma variante desta técnica consiste em colocar uma das mãos espalmadas, de preferência à altura da região frontal, enquanto a outra se movimenta em círculos sobre a região com maior concentração e movimentação de fluidos.

#### ➤ **O Sopro Curativo**

Divido-se em dois: - Sopro quente e sopro frio

##### - Sopro quente – concentração de fluidos

Apresenta forte ação cicatrizante sobre os tecidos da região onde é aplicado.

Como todo passe de concentração de fluidos, deve-se aplicá-lo após o passe de dispersão.

O sopro quente é executado enchendo-se completamente os pulmões e depois soprando-se todo o ar com a boca bem aberta.

Hoje em dia, é pouco usado e apresenta restrições ao seu uso, restrições estas de natureza higiênica. Recomenda-se não aplicá-lo diretamente sobre o paciente; aplique o sopro quente sobre um lenço e depois o leve ao local que pretende atingir, ou utilize a própria mão.

##### - Sopro frio – dispersão de fluidos

Apresenta ação revitalizante dos tecidos que constituem o sistema nervoso central.

Tem ele de ser aplicado diretamente sobre o paciente, devendo o ar ser expelido dos pulmões aos pouquinhos, mantendo-se a boca quase totalmente fechada (como se estivesse soprando uma vela).

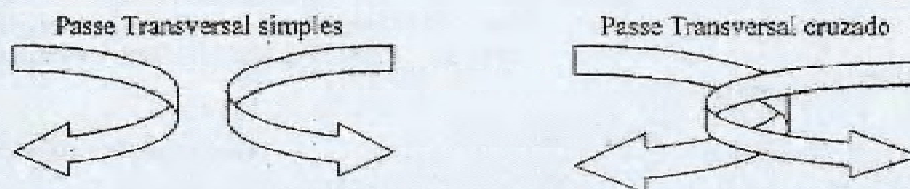
#### ➤ **Passe Transversal**

Para executar o passe transversal, o passista deve posicionar as mãos, aberta com naturalidade, uma em cada lado do paciente, e depois deslocá-las simultaneamente, com um

movimento rápido, de modo que, primeiro se aproximem e depois se afastem uma da outra. As mãos devem descrever movimentos em arcos de circunferência que podem ou não se cruzar no centro. Deve-se percorrer todo o corpo do paciente.

Durante o movimento é sempre preciso mentalizar que se está a recolher, com as mãos, os fluidos agregados ao organismo do paciente e, ao findar o movimento, deve-se proceder à manobra de descarga fluidica já descrita no passe longitudinal.

O passe transversal é de natureza dispersiva e deve ser utilizado como complemento ao passe longitudinal, podendo ser usado antes ou depois dele.



#### ➤ Imposição de Mãos

Útimo passe para doação de fluidos. Pode ser aplicado sobre qualquer região do corpo, embora seja mais eficiente quando aplicado sobre os centros vitais, tendo em vista que são estas regiões por excelência de absorção e distribuição de fluidos no organismo.

Sugere-se que seja feita a aplicação do passe de imposição sobre cada um dos centros vitais do paciente, começando pelo centro coronário e finalizando pelo genésico.

Para executá-lo, deve-se simplesmente colocar as mãos abertas, com os dedos levemente afastados sobre a região que se pretende atingir.



#### ➤ Passe à Distância

Também conhecido como IRRADIAÇÃO, nele operam espíritos especializados, sendo a prece o veículo indispensável dos recursos curadores.

Nas sessões de irradiação, os doentes são beneficiados à distância, pois o médium, sintonizando-se com o necessitado, para ele canaliza fluidos benéficos, fluidos estes extraídos dos presentes também (não só dos passistas e espíritos) pelos cooperadores espirituais.

No tratamento à distância não é preciso mentalizar qualquer gesto de passe. Basta SINTONIZAREM, aquele que o administra e aquele que o recebe. Diversos companheiros espirituais se ajustam no trabalho de auxílio, favorecendo sua realização, e a prece silenciosa será o melhor veículo de força criadora, conforme nos transmite André Luiz em Nos domínios da Mediunidade, cap. 17.

Logo, o processo é simples, dispensando ideoplastia, retratos, roupas, objetos pessoais, etc., o que, antes de tudo, é antidoutrinário, sem respaldo evangélico.

- recebimento do passe por pessoa ausente: sabemos que ninguém pode substituir alguém, de maneira total, na recepção do passe, mas a mentalização do necessitado, por parte de quem o recebe, é apoio e assistência de grande valor para aquele por quem se pede.

<b>Tipo de Passes</b>	<b>Como Usar</b>	<b>Como Funciona</b>	<b>Para que servem</b>	<b>Em quem são mais eficazes</b>
LONGITUDINAL	Ao longo do corpo no sentido da cabeça aos pés	Lentos: Energizadores Rápidos: dispersivos Perto: ativantes Longe: calmantes	Para o equilíbrio geral dos pacientes	Paciente muito desamornizados ou com carências generalizadas
CIRCULARES	Diretamente no local a ser energizado, órgão ou centro de força Pequenos circulares (Palmar ou digital) Grandes circulares (Palmar)	Energizadores ativantes	Para tratamentos que requeiram vivas concentrações fluídicas, tumores, cânceres, inflamações, problema de peles e ossos.	<u>Pequenos circulares</u> : em pequenas feridas ou pequenas infecções <u>Grandes circulares</u> : questões gástricas de forma geral ou regiões maiores sob inflamações e/ou infecções
SOPROS CURATIVOS	Diretamente no local  <u>Sopro Frio</u> : Enche-se o pulmão de ar e solta-o (assoprando) sobre a região que se deseja magnetizar  <u>Sopro quente</u> : Idem porém solta-se o ar como se fossemos embasar um vidro	<u>Sopro Frio</u> : Calmante, revitalizante, dispersivo  <u>Sopro Quente</u> : Concentradores ativantes de grande poder.	<u>Sopro Frio</u> : Acalmar agitações e crises nervosas, debelar febres, retirar pacientes de transe hipnóticos, sonambúlicos, magnéticos e/ou mediúnicos e ordenar centros vitais em descompensação em relação à outros centros.  <u>Sopro Quente</u> : Para resolver severos problemas de inflamações e/ou infecções ou necessidades magnéticas e/ou mediúnicas de grandes concentrados fluídicos ativantes. Usar com cautela nos centros vitais superiores e intermediário (Coronário, Frontal, Laríngeo e Cardíaco).	<u>Sopro Frio</u> : No tratos de epilepsias, febres, convulsões e dissipações de acúmulos de fluidos densos em centros vitais.  <u>Sopro Quente</u> : Tratamento de infecções, furúnculos, infecções localizadas e tumores em geral, nos ingurgitamentos, nas obstruções, asfixias, dores de estômago, cólicas hepáticas ou nefríticas, enxaquecas, afecções glandulares, dores de ouvido, surdez, articulações, alto da cabeça, cerebelo, têmporas, olhos, orelhas, epigastro, baço, fígado, rins, coluna vertebral e coração.
TRANSVERSAIS	Aplica-se em sentido horizontal sobre o ponto desejado	Essencialmente dispersivos. Próximos ativantes	Dispersões localizadas mais vigorosas	Nas dispersões localizadas ativantes, enxaquecas, dores localizadas, peso na cabeça,

<b>Tipo de Passes</b>	<b>Como Usar</b>	<b>Como Funciona</b>	<b>Para que servem</b>	<b>Em quem são mais eficazes</b>
TRANSVERSAIS	De preferência em regiões específicas ou nos centros vitais	Longe calmantes Resultam em formidável e quase imediato alívio		Respiração difícil e irritabilidade em geral.
IMPOSIÇÃO DE MÃOS	Com uma ou duas mãos paradas sobre uma região ou centro de força	Perto: Energização ativantes Longe: Energização calmante	Suprirem carências fluídicas do paciente Podem ocasionar congestão fluídica com facilidade nos centros de força superiores e intermediários Podem ser intercalados com dispersivos ativantes ou calmantes conforme a imposição aplicada.	Facilita a passividade mediúnica Suprimem carências fluídicas Ativantes: ótimos para tratar tumores e inflamações Calmantes: ótimos para tonificar a força de vontade e as disposições de equilíbrio e do sono.
PERPENDICULARES	Correr as mãos concomitantemente pela frente e por trás do paciente próximo ao corpo	Rápido: Dispersivos ativantes  Lento: Calmantes ativantes	Realinhamento dos centros de força Reequilíbrio e autodomínio após longas sessões de magnetismo ou passividades Tratar a autossensibilidade mediúnica Auxiliar em problemas motores e psíquicos Aliviar depressões	Alinhamento dos centros vitais Equilíbrio geral do sistema nervoso e da corrente sanguínea



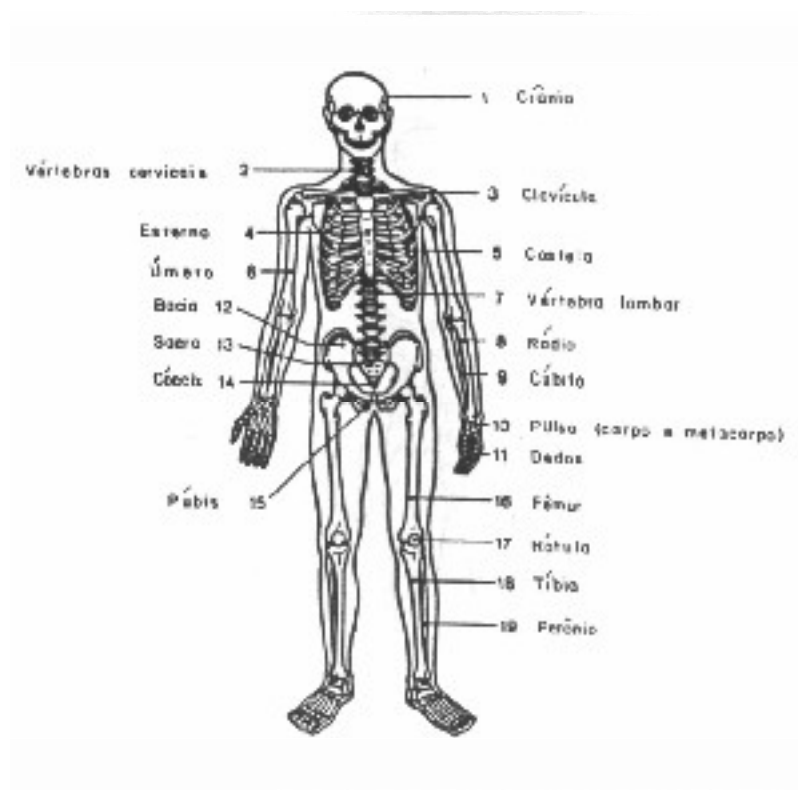
## LIGEIRAS NOÇÕES DE ANATOMIA E FISIOLOGIA (Suplemento da apostila do curso de passes de agosto de 2011)

Embora pareça supérfluo algum conhecimento sobre anatomia e fisiologia humana para os passistas, não o dispensamos, pois é de grande importância para esclarecimento dos diagnósticos. A necessidade do médium passista saber localizar e designar o órgão no corpo humano está justamente na aplicação dos fluidos, onde haja precisão de mais forte atuação magnética, ou onde sejam apenas úteis para a dispersão.

A fisiologia é a ciência que estuda as funções dos órgãos. Para o passista, este estudo vem coadjuvar grandemente no tratamento de quase todas as moléstias. Ao passista é necessário uma noção ligeira das funções que presidem aos fenômenos da vida orgânica animal.

Os fluidos, que são medicamentos, por excelência, das doenças, são absorvidos pela pele como também por ela eliminados depois de percorrer a corrente sanguínea e todo o trajeto do sistema nervoso.

### 1) O ESQUELETO HUMANO



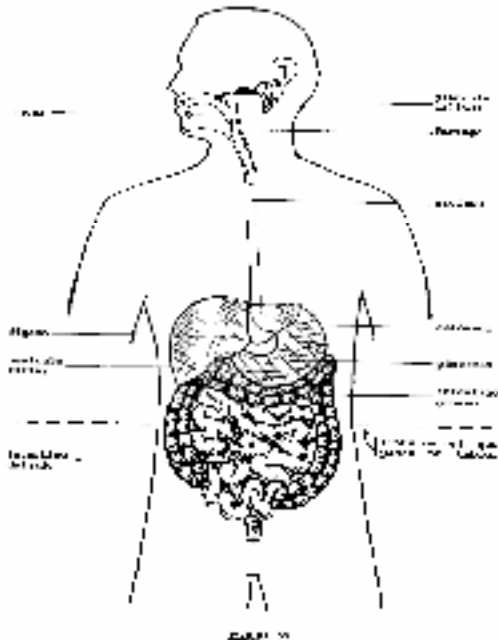
Seria demasiado exigirmos do passista um curso acurado sobre anatomia. Entretanto, é preciso conhecer todo o esqueleto e os seus ossos de per si, como também sua posição e localização. Não desejamos nenhum perito, queremos, porém, que saibam o bastante para indicar, quando necessário, onde está localizada a enfermidade e em que órgão.

O esqueleto humano, deve ficar impresso na mente do passista, guardando o mais possível os detalhes e a posição dos ossos bem como suas articulações correspondentes, para facilitar a citação das enfermidades.

### 2) OS ÓRGÃOS

\* **CIRCULAÇÃO DO SANGUE:** O sangue é o veículo alimentar do corpo, transportando a todas as células o suprimento de que elas necessitam para dar vida aos órgãos. O sangue é arterial ou venoso. Arterial é vermelho enquanto o venoso é de cor azulada. O sangue é distribuído no corpo pelos impulsos do coração, caminhando em jactos até às extremidades capilares. O sangue venoso, na sua marcha, retorna para oxidação aos pulmões.

### A) APARELHO DIGESTIVO



A digestão dos alimentos começa na boca, onde a mastigação prepara o bolo com os fermentos bucais, daí descendo pelo esôfago até o estômago, onde se processa a segunda digestão. Com o auxílio dos sucos estomacais, a digestão se ativa, transpondo os alimentos a passagem do piloro. Este, paulatinamente, vai dando passagem à massa impregnada dos fermentos até o duodeno, onde recebe os sucos digestivos do fígado e pâncreas para emulsionar as gorduras, transformando-as em graxas (sabões) para absorção no intestino delgado. Já no intestino grosso, do bolo alimentar ingerido nada mais resta, pois, agora, são somente os resíduos, diríamos materiais inaproveitáveis, que são atirados fora do tubo digestivo.

\* **INTESTINOS DELGADO E GROSSO** : Os intestinos, grosso e delgado, têm grande influência na mediunidade, visto ser ali onde atuam os “vampiros” vermínicos, sugando a vitalidade orgânica dos médiuns sem preparo. As mais variadas formas de vermes intestinais, tanto materiais como fluídicas, perturbam a vida dos

médiuns através desses órgãos da digestão, uns agindo juntamente com a flora microbiana interna e outros em forma fluídica ( insetos e vermes), os mais horrendos e venenosos.

\* **O ESTÔMAGO**: - Localização: No lado direito, superior, temos o fígado. No lado esquerdo, temos o baço. Embaixo do estômago, está o pâncreas, em, correspondência com o cólon transversal do intestino grosso.

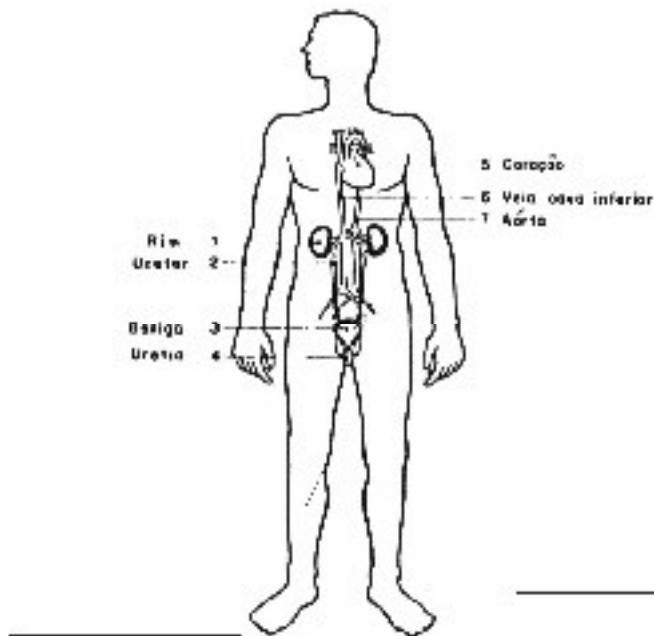
## B) FÍGADO

O fígado está situado do lado direito do abdômen, um pouco acima do estômago, em íntima correspondência com os seus órgãos vizinhos e o aparelho digestivo, em virtude da sua ascendência sobre os fermentos da digestão. Nele se agasalham muitas enfermidades, dando guarida a muitas perturbações de caráter mediúnico, principalmente às infecções quísticas amebianas e giardises. São muitos os deveres que incumbem ao fígado, dado que a sua função é de defesa do organismo e principalmente atuar sobre a amônia. É esta uma substância perigosa que age sobre os centros nervosos.

Quando o sangue passa através do fígado, a amônia é convertida em uréia não trazendo perigo ao organismo. Se não existisse o fígado, a vida orgânica seria impossível. Quando a sua ação é falha, todos os sistemas de órgãos sofrem e correm perigo.

A proteína das carnes acarreta grande formação de amônia no sangue. Muitos venenos são elaborados pelo organismo. O fígado, na sua função benéfica os transforma e, quando não os elimina por si, passa-os para os rins. Estes os eliminam regularmente.

## C) APARELHO URINÁRIO



O aparelho urinário é constituído de: RINS, CANAIS URETRAIS e a BEXIGA. Os males que atacam o aparelho urinário, manifestam-se por múltiplas formas, muitas vezes ligados às extremidades do aparelho digestivo

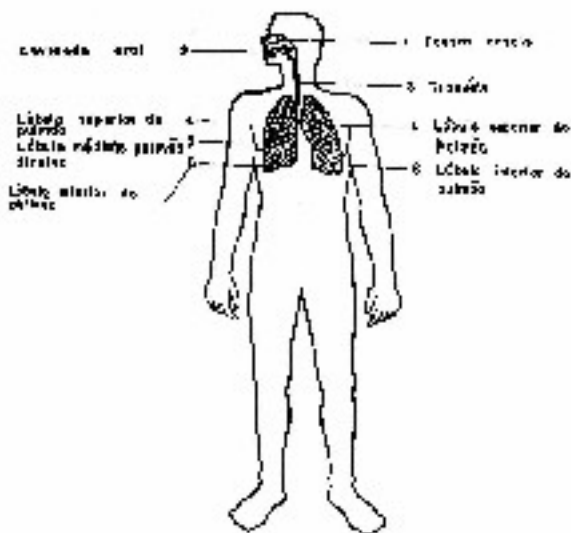
Este influencia por reflexos enfermícios, a distância, os órgãos vizinhos.

\* OS RINS: Os rins são os órgãos dosadores e retificadores. Eles se encarregam de dosar as quantidades de materiais necessários ao equilíbrio do organismo. A eliminação de substância perniciosa não é a única função dos rins. A sua importância está no inteligente trabalho equilibrador. Qualquer substância, menos salutar, pode tornar-se prejudicial, quando excessiva.

Os rins, então, exercem a ação equilibradora, mantendo a exata dosagem de todos os ingredientes(exceto gasosos), que figuram no plasma sanguíneo. O sal, por exemplo, é dosado pelos rins para entrar na circulação. É, por excelência, a função dos rins : dosadora e filtradora.

#### D) OS PULMÕES

O pulmão é constituído por um tecido esponjoso, dentro do qual se vê a arborização dos bronquíolos e ácinos pulmonares, onde se operam as trocas de sangue venoso por sangue arterial. Na sua face anterior está localizado o coração, um pouco à esquerda do tórax. O pulmão, auxiliado pelos movimentos do conjunto de costelas é, por excelência, o órgão da respiração. Absorve da atmosfera não somente o oxigênio necessário, como o fluido vital, que fornece ao organismo a indispensável energia. Nele se alojam muitas doenças, sendo a tuberculose a infecção mais comum entre todas.



#### LIGEIRAS NOÇÕES SOBRE PATOLOGIA

**DEFINIÇÃO:** Na medicina espírita, a patologia tem a mesma definição da ciência terrena, isto é, - é a parte da medicina que trata da origem e natureza das doenças.

## CAUSAS DAS DOENÇAS

Para nós, espíritas convictos, militantes da doutrina, não procuramos a doença no corpo físico. Reconhecemos, todavia, que ela existe mas, geralmente, assim entendemos, as enfermidades vêm do espírito, ainda mesmo as hereditárias. *O que existe na realidade, dentro das cristalizações, são pontos de aglutinação dos fluidos doentios, criando a predisposição orgânica, para determinadas moléstias que podem afetar-nos em qualquer idade.*

## PREDISPOSIÇÃO ORGÂNICA

A predisposição orgânica é um estado que poderíamos chamar de “estado receptivo” de qualquer órgão para contrair a doença ou ainda melhor, para “atrair” a doença. Funciona como por indução em corrente elétrica. Antes dessa predisposição orgânica, houve uma causa determinante. E onde está ela?

Predisposição orgânica { Cármica  
                                  { Atraída  
                                  { Hereditária  
                                  { Ambiente

### A) PREDISPOSIÇÃO CÁRMICA

Sabemos perfeitamente através dos estudos espíritas, que as doenças cármicas são oriundas do perispírito enfermo que, ao reencarnar, transmite e traz já o nascituro, mesmo na vida intra-uterina, os males que a matéria ou espírito tem que sofrer.

### B) PREDISPOSIÇÃO ATRAÍDA

As predisposições atraídas são aquelas provindas de nossas vibrações. Uma criatura colérica, vibrando sempre maldade e pestilências, o que pode atrair senão essas mesmas coisas? Está dentro da lei dos “semelhantes atraem semelhantes”. É inevitável que isto aconteça. Essa atração gera a auto-intoxicação, pela via fluídica. E, note-se, não será somente um órgão afetado, porque os maus fluidos corroborados pela auto-intoxicação se espalham pelos órgãos vitais, tais como coração e fígado, pulmões ou estômago e daí para os intestinos, trazendo consequentes sofrimentos. *Os maiores males de que padece a humanidade encontram a sua causa na lei de atração vibratória, daí a necessidade da conscientização e do esclarecimento para que a cura se estabeleça definitivamente.*

### C) PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA

A predisposição hereditária tem parte na cármica, para os leigos na doutrina. Na verdade os pais transmitem aos filhos muitos males, porque a carne é filha da carne. É onde vem o ensino evangélico de que “uma boa árvore não pode dar mau fruto”, ou “pelo fruto se conhece a árvore”. Entretanto, mesmo nessa herança, há causas de ordem espiritual. Não houvesse sementeira dos maus e não permitiria Deus a realização do mal. E se a lei assim determina, temos nisso o benefício próprio em nossa evolução para o alto.

#### D) PREDISPOSIÇÃO DO AMBIENTE

A muitos parecerá estranha esta determinação de ambiente. Entendemos por “ambiente” o local onde fazemos a nossa morada, a casa onde residimos com nossa família, pais, mães e filhos ou parentes e mesmo estranhos. Deste local, seja a nossa casa toda e mais preferencialmente o cômodo onde mais se pára, destacam-se a sala de refeições e quarto de dormir. Nestes lugares, os pensamentos emitidos estão condensados em nuvens, forrando o teto, que se movimentam por toda a casa, obedecendo, em ondulações serpenteadas, os chamamentos pelas vibrações sintonizadas. Se as vibrações dos residentes são boas, nuvens benéficas terão; se são más, escuras e doentias são as nuvens. Estas nuvens não são visíveis ao olhar humano, entretanto elas existem como existem no firmamento da crosta terrestre o produto das mentalizações da humanidade, como nos ensina André Luís.

#### PATOGÊNESE DAS ENFERMIDADES INFANTIS

Quanto ao estudo dos males que atacam a infância, desde o recém-nascido, a causa já está na parte das “predisposições”. Tanto a hereditariedade, como a predisposição orgânica causada pela tara são responsáveis pelas múltiplas doenças que atacam as crianças desde a primeira idade. Há também o contágio, que transmite à criança as doenças de que os pais e as mães são portadores, bem como pelas mãos sem higiene, panos e roupas infectados. Depois, vem a contaminação direta pelos beijos carinhosos e outras carícias que a prática deveria abolir, por serem completamente perigosas à saúde da criança.

#### VIAS DE INFECCÃO

Depois das vias psíquicas, a via digestiva é por onde as enfermidades fluídicas se alojam. Por isso, insistimos em que ela fique bem gravada na mente de todos os médiuns curadores estudiosos. Os órgãos acessórios, pulmões, fígado, pâncreas e outras glândulas, na patologia mediúnica, não sofrem influência direta, porque são antes receptores de intoxicação, pela via psíquica.

## Perguntas e Respostas

1 - Gestante pode ministrar o passe?

Durante a gestação, o trabalho de passes deve ser suspenso, por medida de precaução. Deve-se estudar cada caso e sua situação.

2 - Gestante pode receber o passe?

Sim, observado os mesmos cuidados dispensados às crianças, afim de não prejudicar o recencarnante.

3 - Idosos e crianças (jovens) podem aplicar passe?

Desaconselha-se para maiores de 70 anos e menores de 18, pelo acentuado desgaste energético.

4 - Deve-se dar o passe de olhos abertos ou fechados?

O passista precisa prestar atenção ao paciente, às intuições, aos efeitos do passe. O bom senso recomenda os olhos abertos, para que, ao aplicar o passe, o passista não corra o risco de agredir fisicamente o paciente, ou ainda, para evitar lhe passe despercebido um início de incorporação. Deve-se no entanto, evitar a fixação do olhar.

5 - E o paciente, olhos abertos ou fechados?

Os olhos fechados facilitam a concentração do paciente, que agindo assim, entrará em vibração harmoniosa para assimilar os fluidos que lhe serão doados.

6 - Como proceder com pacientes portadores de doenças contagiosas?

Deve o passe ser aplicado em caráter individual e reservado. A fé não exclui a previdência.

7 - E o passista? Deve expor-se?

Deve tomar certos cuidados cabíveis à situação, mas JAMAIS esquecer que está ali para SERVIR e que a disposição para o bem lhe assegura a proteção do Alto.

8 - Porque é recomendável dar o passe primeiro nas crianças e depois, nos adultos?

Em primeiro lugar para favorecer a ordem e a disciplina. Em segundo, porque os médiums ficam em condições de controlar melhor suas doações fluidicas; Todavia, tal não é regra a seguir.

9 - É recomendável a aplicação e/ou recebimento de passe logo após a alimentação?

Não, especialmente o passe de origem magnética, o qual, pode ocasionar conseqüências sérias em quem recebe e em quem ministra.

10 – Pode ocorrer relação sexual antes do passe?

É importante um intervalo mínimo de 24 h. "(...) a atividade sexual oblitera certas energias vitais que são utilizadas na fluidoterapia, diminuindo assim a força e a penetrabilidade dos fluidos magnéticos; isto porque o ato sexual aciona o centro genésico em sua expressão mais material, obstaculando assim, o livre fluir das energias magnéticas radiantes".<sup>22</sup>

11 – Mas, e como fica o "compromisso matrimonial"?

Como nem sempre ambos os cônjuges são espíritas, o bom senso recomenda que se opte pela solução menos constrangedora.

12 – Por que, ao retornar com as mãos abertas (durante a ministração do passe) o passista se expõe e expõe o paciente a uma "congestão fluidica"?

Porque "é pelas mãos que fluem, de forma ininterrupta, durante o trabalho de passe, os fluidos em disposição à manipulação". Daí a necessidade de fechar as mãos, ao final de cada percurso e reabri-las ao reiniciar cada percurso; O retorno das mãos abertas, emitindo fluidos no sentido contrário ao fluxo natural, cria bloqueios e/ou concentrações congestivas em vários setores dos centros de força que, transmitidos ao corpo, provocam toda sorte de mal-estar e conseqüências outras, no passista e no paciente.

13 – Que pode ocasionar a congestão fluidica?

Os centros de força são estruturas do perispírito especializadas para receberem as energias e fazê-las fluir para ele como um todo, bem como "expelir" as próprias emanações que se estabilizam no duplo etérico e na aura. Os fluidos, atingindo as zonas perispirituais via centros de força, alcançam o corpo físico através destes. Como o coronário vibra em maior intensidade e como que coordena todos os outros, como os fluidos magnéticos são externos ao paciente e seu ingresso se dá no sentido dos campos energéticos criados pelos centros de força, isso nos indica que a corrente fluidica percorre o soma, naturalmente, de cima para baixo. Assim, a congestão fluidica é provocada pelo retorno, o que se assemelha a uma ação contrária à desmagnetização (dispersão), que leva à congestão.

14 – Que reações provoca e que fazer frente a uma "congestão fluidica"?

O paciente sairá tonto, com enjôos, sentindo-se mal. Também tal efeito sentirá o médium. Deve-se fazer a dispersão de fluidos. Entretanto, nem sempre tais estados devem-se a uma congestão de fluidos, mas aqui também, a dispersão é a solução ideal.

15 – Que fazer quando o paciente der sinais de incorporação?

Caberá ao passista fazê-lo desconcentrar-se. Pedir que abra os olhos, relaxe e respire pausadamente.

16 – E se não puder ser impedido tal fato?

Deve agir moderadamente, aguardar que o serviço de passe (se for cabine coletiva) seja concluído, observando o paciente. Tão logo encerre a rodada de passes, agir individualmente com este paciente, buscar despertá-lo e fazê-lo assumir o controle de si mesmo, para depois, dar seqüência ao trabalho de passe. O sopro frio ajuda para o despertar do paciente.

17 – Deve o passista tomar o passe, após o final ou no início de seu trabalho assistencial?

Não há necessidade do passista tomar passe antes de aplicá-lo, salvo casos especiais. Ao final também, não há necessidade, pois, ele recebe os fluidos antes de doá-los, beneficiando-se também.

18 – Pode-se aplicar “passe espírita” em animais e plantas?

O passe se dá de perispírito a perispírito. Plantas e animais não possuem perispírito, logo, não há como justificar tal prática, sendo desaconselhado, segundo Jacob Melo.

19 – Mas, se os animais possuem alma, não podem assimilar fluidos?

A alma dos animais está tão longe da alma humana quanto a alma humana está longe de um espírito superior; logo, o seu envoltório é muitíssimo diferente.

20 – Entretanto, pode-se magnetizar animais e plantas?

Usar o magnetismo sim, o passe não. E sempre com a intenção de os auxiliar.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O ASSUNTO: Passe em animais e Plantas**

As obras que tratam dos animais, quando espíritas, deixam claro que eles são dotados de ALMA (diferente da humana), inteligência rudimentar, que evoluem, sobrevivem à morte e que, como todo ser vivo é, nesta “casa-escola”, que é o mundo, um inquilino-aluno, como todos nós.

Dai infere-se que são os animais credores de nossos cuidados, atenção e respeito, cabendo-nos animá-los no aprendizado incessante.

Em: *Conduta Espírita* (cap.33)- André Luiz recomenda: “No socorro aos animais, usar recursos terapêuticos possíveis, sem desprezar mesmo aqueles de natureza mediúnica, que aplique a seu favor. A luz do bem deve fulgir em todos os planos”.

Em: *Devassando o Invisível* de Ivonne Pereira – “Em desprendimento parcial, verificou-se a correspondência vibratória de homens e animais, face ao fluido magnético – o elemento etérico – que a ambos penetra”.

Herculano Pires em *Mediunidade – Vida e Comunicação* – Cap. Mediunidade Zoológica diz: “A assistência mediúnica aos animais é possível e grandemente proveitosa. O animal doente pode ser socorrido por passes e preces e até mesmo com o recurso da água fluidificada. (...) Ao socorrer o animal doente, o médium dirige a sua prece aos planos superiores, suplicando a assistência dos espíritos protetores do reino animal e põe-se à disposição destes. Aplica o passe com o pensamento voltado para Deus ou Jesus, o Criador e responsável pela vida animal na Terra. Fluidifica a água da mesma maneira, confiante na assistência divina”.

O autor narra episódios comoventes de socorro humano- fluídico- veterinário a animais gravemente enfermos ou desenganados e que, com tal recurso, se recuperaram.

Passes em plantas?

Em *Animais Nossos Irmãos* de Eurípedes Kühi - págs. 108/109 – “Em ambos os casos (vegetais e animais) julgamos possível que a doação socorrista mediúnica humana seja submetida, por protetores espirituais especializados, a processos de compatibilização fluídica, para a devida assimilação do necessitado-vegetal ou animal”.

#### **Conclusão:**

*O assunto é polêmico; contudo, não devemos radicalizar e sim, usar o bom senso e a caridade cristã.*



### Citações Bibliográficas

- 1 - XAVIER, Francisco Cândido, VIEIRA, Waldo - Mecanismos da Mediunidade - cap. 12 - pág. 148.
- 2 - XAVIER, Francisco Cândido - O Consolador - Cap. 5 - perg. 98 - pag. 67.
- 3 - FRANCO, Divaldo Pereira - Forças Mentais - cap. 10 - págs. 45/46.
- 4 - KARDEC, Allan - O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. 6, item 3.
- 5 - KARDEC, Allan - O livro dos Espíritos - Parte 1ª parte - cap. 2 - Perg. 27
- 6 - KARDEC, Allan - A Gênese - Cap. 14 - item 14.
- 7 - GURGEL, Luiz Carlos de M. - O Passe Espírita - pág. 78.
- 8 - MELO, Jacob - O Passe - pág. 214
- 10 - GURGEL, Luiz Carlos de M. - O Passe Espírita - pág. 133/134.
- 11 - MELO, Jacob - O Passe - pág. 325.
- 12 - XAVIER, Francisco Cândido, VIEIRA, Waldo - Evolução em Dois Mundos - Cap. 18.
- 13 - MELO, Jacob - O Passe - Cap. 10 - pág. 298.
- 14 - Idem, idem - Cap. 10 - pág. 303.
- 15 - Idem, idem - Cap. 8 - pág. 192.
- 16 - GURGEL, Luiz Carlos de M. - O Passe Espírita - pág. 118.
- 17 - MELO, Jacob - O Passe - Cap. 8 - pág. 196
- 18 - Idem, idem - Cap. 8 - pág. 227.
- 19 - Idem, idem - Cap. 8 - pág. 259.
- 20 - GURGEL, Luiz Carlos de M. - O Passe Espírita - Cap. 4 - pág. 84.
- 21 - MELO, Jacob - O Passe - Cap. 10 - pág. 354.
- 22 - Idem, idem - Cap. 10 - pág. 322 / 235.
- 23 - Idem, idem - Cap. 8 - pág. 186.

### Obras Consultadas

- 1 - KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos.
- 2 - XAVIER, Francisco Cândido. Nos Domínios da Mediunidade.
- 3 - PERALVA, Martins. Estudando a Mediunidade.
- 4 - KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo.
- 5 - XAVIER, Francisco Cândido. O Consolador.
- 6 - MELO, Jacob. O Passe.
- 7 - GURGEL, Luiz Carlos de M. O Passe Espírita.
- 8 - XAVIER, Francisco Cândido. VIEIRA, Waldo. Mecanismo da Mediunidade.
- 9 - FRANCO, Divaldo Pereira. Forças Mentais.
- 10 - KARDEC, Allan. A Gênese.
- 11 - XAVIER, Francisco Cândido. VIEIRA, Waldo. Evolução em Dois Mundos.
- 12 - KÜHL, Eurípedes. Animais Nossos Irmãos.
- 13 - G.F.E. FREI GERMANO. Apostila/1988 "Estudo sobre o passe".